

Relatório de Atividades 2012

A música é nosso
instrumento.
Os Guris são nossa
obra-prima.



Sumário

- 02 Expediente
- 06 Carta da Secretaria de Estado da Cultura
- 07 Mensagem da Diretoria
- 09 Apresentação
- 10 Missão e Visão
- 13 I - Onde estamos
- 23 II - Atividades Pedagógicas
- 27 III - Atividades Sociais
- 31 IV - Programa de Bolsas de Estudo / Grupos de Referência
- 35 V - Atividades e Projetos Especiais
- 41 VI - Desenvolvimento de Pessoas
- 47 VII - Comunicação Institucional
- 57 VIII - Patrocinadores e Parceiros
- 69 IX - Prestação de Contas



“Aqui [no Projeto Guri] o pensamento é aberto, de dividir, de compartilhar as ideias...”

Naná Vasconcelos

Expediente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado de São Paulo	Geraldo Alckmin
Secretário de Estado da Cultura	Marcelo Mattos Araújo
Coord. de Unidade de Formação Cultural	Renata Bittencourt

AMIGOS DO GURI

Diretora Executiva	Alessandra Costa
Diretor Administrativo-Financeiro	Henrique Oliveira
Diretoria Educacional	Susana Kruger / José Henrique de Campos
Diretor de Desenvolvimento Social	Francisco Cesar Rodrigues

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente **Ana Maria Wilhelm**

**Adriana do Nascimento
Araújo Mendes
Marisa Fortunato
Célia Cristina Monteiro de
Barros Whitaker
Danielle Fabian Fiabane (até 13.02.12)
Darrin Coleman Milling
Elca Rubinstein
Joaquim José Xavier da Silveira
Fabiola Formicola
Mariana Montoro (até 13.03.12)
Renata Truzzi de Souza (até 01.02.12)**

CONSELHO FISCAL **André Isnard Leonardi
Enio Shinohara (até 18.11.12)
José Violi Filho
Paula Raccanello Storto**

CONSELHO CONSULTIVO **Gabriel Whitaker
Melanie Fark**

GRUPO GESTOR

Financeiro	Ana Cristina Mascarenhas
Eventos	Ana Luiza Gama
Parcerias e Alianças	Anna Bonizzi
Artístico	Chico Santana
Operacional	Débora Gonçalves
Tecnologia, Sistemas e Infraestrutura	Fabiano Camacho
Desenvolvimento Social	Fabiola Formicola
Projetos Especiais	Helen Valadares/ Mariana Furquim
Controladoria	Leandro Barreto
Jurídico	Leonardo Matrone
Contabilidade	Luís Trento
Observatório	Marisa Gianetti
Pedagógico	Mirella Leme
Comunicação	Monica Souza
Mobilização	Sandra Leite
Compras, Suprimentos e Luthieria	Susana Cordeiro
Recursos Humanos	Tatiana Costa

CARTA DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

O Projeto Guri é um dos maiores e mais bem-sucedidos programas de formação da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Ao longo dos últimos 17 anos, crianças e jovens em todas as regiões paulistas descobriram, por meio da música, um futuro repleto de possibilidades.

O Guri cresceu e, além de ter se consolidado como o maior programa sociocultural do Brasil, também se firmou como a base do trabalho em formação musical da Secretaria.

Em 2012, o programa estreou o espetáculo "Calungá - O mar que separa é o mar que une". Ao todo 39 guris dos polos da região de Sorocaba participaram do projeto, que teve direção do percussionista Naná Vasconcelos. O espetáculo passou pelas cidades de Santos, Sorocaba, São José dos Campos e São Paulo.

Esta é apenas uma das realizações do Projeto Guri que serão apresentados neste volume e que demonstram o potencial que este programa tem.

Marcelo Mattos Araújo
Secretário de Estado da Cultura



MENSAGEM DA DIRETORIA DA AMIGOS DO GURI

Prezados amigos e amigas,

É com grande alegria que apresentamos nosso relatório de atividades do ano de 2012, mais uma vez repleto de boas notícias. Neste ano, foi renovado o contrato de gestão entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Associação Amigos do Guri para gerir o Projeto Guri no interior e litoral do Estado até 2015. Desta forma, pudemos planejar novas ações para o quadriênio e consolidar outros programas que já vinham sendo desenvolvidos, sempre tendo em vista nossa missão: Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Como um dos principais destaques de 2012, podemos mencionar a publicação e distribuição dos livros didáticos do projeto Guri (versão do educador), que passaram a ser utilizados em todos os polos da rede, garantindo que as diretrizes de nosso Projeto Político Pedagógico sejam cumpridas com cada vez mais eficiência. Também ressaltamos o amadurecimento dos nossos 12 Grupos de Referência, constituídos pelos alunos mais avançados de cada região do Estado, escolhidos por meio de um processo seletivo. O Grupo de Referência de Sorocaba (coro e percussão) teve a honra de estar ao lado do percussionista Naná Vasconcelos no espetáculo Calungá, visto por mais de 2.000 pessoas em quatro cidades do Estado; o GR de São José do Rio Preto (camerata de cordas) apresentou-se em Detroit, EUA, no Sphinx Honors Concert; o GR de São Carlos (Big Band) apresentou-se na programação oficial da conferência Rio + 20. No segundo semestre, os grupos receberam regentes convidados de renome, como Carlos Moreno, João Maurício Galindo e Arthur Barbosa.

Finalmente, em reconhecimento à importância do Projeto Guri como o maior programa sociocultural do país, a Amigos do Guri tornou-se membro da Jeunesses Musicales International (JMI), que reúne diversas organizações de ensino musical em cerca de 70 países, possibilitando a troca de experiências, o intercâmbio de estudantes de música e o fortalecimento de ações em nível internacional.

Esperamos que apreciem a leitura, enquanto preparamos mais novidades musicais para o ano de 2013!

Ana Maria Wilhelm
Presidente do Conselho de Administração

Alessandra Costa
Diretora Executiva da Amigos do Guri



APRESENTAÇÃO

“Milhares de gurus, centenas de polos e **17 anos** de um trabalho que tem na música seu instrumento de transformação e, nos gurus, sua obra-prima.”

Mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro e desde 1995 oferece, continuamente, nos períodos de contra-turno escolar, cursos de iniciação musical, fundamentos da música, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, teclados e percussão. Mais de 55 mil jovens fazem aulas nos mais de 421 polos distribuídos por todo o Estado de São Paulo.

O Projeto Guri é administrado por duas organizações sociais ligadas à Secretaria de Estado da Cultura. Os mais de 370 polos distribuídos pelo interior e litoral do Estado, com cerca de 35 mil gurus, são dirigidos pela Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri), enquanto a gestão das unidades da Capital é feita pela Santa Marcelina Organização Social de Cultura. A gestão compartilhada do Projeto Guri atende a uma resolução da Secretaria que regulamenta parcerias entre o governo e pessoas jurídicas de direito privado para ações na área cultural.

A Amigos do Guri é uma organização social de cultura que administra o Projeto Guri no litoral e no interior de São Paulo desde 2004. Além do Governo do Estado – idealizador do projeto – a Amigos do Guri conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas.

Missão

Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Visão

Ser uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas de cultura e educação na área da música.



Mais de 35 mil crianças aprendendo música de graça anualmente e enchendo de alegria o lugar onde vivem é o que chamamos de projeto socioeducativo.



ONDE ESTAMOS

Em 2012, o Projeto Guri atingiu a marca de **421 polos** distribuídos por todo o Estado de São Paulo, que atenderam cerca de **55 mil crianças e adolescentes**. A Amigos do Guri realizou a gestão de mais de 370 polos do interior e litoral do Estado.

Atualmente, existem três tipos de polos do Projeto Guri:

Polos Regionais

(Araçatuba, Itapeva, Jaú, Jundiá, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba)

- ◇ Funcionamento em tempo integral, de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde;
- ◇ Três níveis de turmas: Básicos 1, 2 e 3;
- ◇ Disciplinas: fundamentos da música, instrumentos e canto coral, prática de conjunto.
- ◇ Instrumentos ensinados separadamente (ensino homogêneo).

Polos

- ◇ Funcionamento em tempo parcial;
- ◇ Espaços compartilhados e cedidos pelas prefeituras e organizações parceiras;
- ◇ 3 níveis de turmas: A, B e C;
- ◇ Disciplinas: instrumento canto coral, prática de conjunto;
- ◇ Aulas de instrumento agrupadas por famílias (ensino heterogêneo, como violino e viola) ou ensino homogêneo de instrumentos, como violão.

Polos Fundação CASA

- ◇ Funcionam dentro dos centros da Fundação CASA;
- ◇ Ciclos de ensino de 2 a 3 meses (pedagogia por projetos).
- ◇ Disciplinas: instrumento (ou canto coral), prática de conjunto;
- ◇ O ensino é homogêneo, sendo oferecidos cursos como violão, cavaco, percussão e canto coral.

371 polos em funcionamento

Presente em **317 municípios**

Gestão dos polos da rede do Projeto Guri

A Amigos do Guri geriu o funcionamento dos polos de sua rede conforme a tabela que segue. Para tal, foram comprados e mantidos aproximadamente 21 mil instrumentos e acessórios, usados pelos alunos durante as aulas. Também foram contratados os profissionais necessários para atingir a missão do Projeto com excelência.

18 CAPACITAÇÕES
realizadas

1.337 EMPREGADOS
beneficiados

Ação	Metas de Resultados			
	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Alunos sendo beneficiados com aulas ⁽¹⁾	35.590 alunos	32.851 alunos	36.153 alunos	34.344 alunos
Vagas oferecidas nos Polos e Polos Regionais	53.576 vagas oferecidas	54.024 vagas oferecidas	53.005 vagas oferecidas	52.911 vagas oferecidas
Vagas preenchidas Polo e Polos Regionais ¹	41.997 vagas preenchidas	39.070 vagas preenchidas	43.605 vagas preenchidas	41.841 vagas preenchidas
Vagas oferecidas nos Polos Fundação CASA	1949 vagas oferecidas	1972 vagas oferecidas	1909 vagas oferecidas	1915 vagas oferecidas
Vagas preenchidas nos Polos Fund. CASAW	1524 vagas preenchidas	1517 vagas preenchidas	1513 vagas preenchidas	1488 vagas preenchidas
Polos em funcionamento em municípios de IPRS 1,2 ou 3	164 polos	164 polos	163 polos ⁽⁵⁾	163 polos
Polos em funcionamento em municípios de IPRS 4 e 5	153 polos	153 polos	149 polos ⁽⁶⁾	149 polos
Polos Fund. CASA em funcionamento	58 polos ⁽²⁾	59 polos ⁽³⁾	59 polos	59 polos

NOTAS:

O acompanhamento considera a versão 2010 do Índice Paulista de Responsabilidade Social, elaborado pela Fundação SEADE. Não inclui polos suspensos por tempo indeterminado.

(1) Leva-se em referência o histórico de evasão (2010-2011) de alunos nos polos do Projeto Guri no segundo e quarto trimestres. A diferença entre o número de alunos beneficiados e de vagas preenchidas deve-se à possibilidade de um mesmo aluno frequentar dois cursos diferentes (canto coral e instrumento), ocupando duas vagas.

(2) No primeiro trimestre de 2012 ocorreu o fechamento do Polo Casa Franco da Rocha.

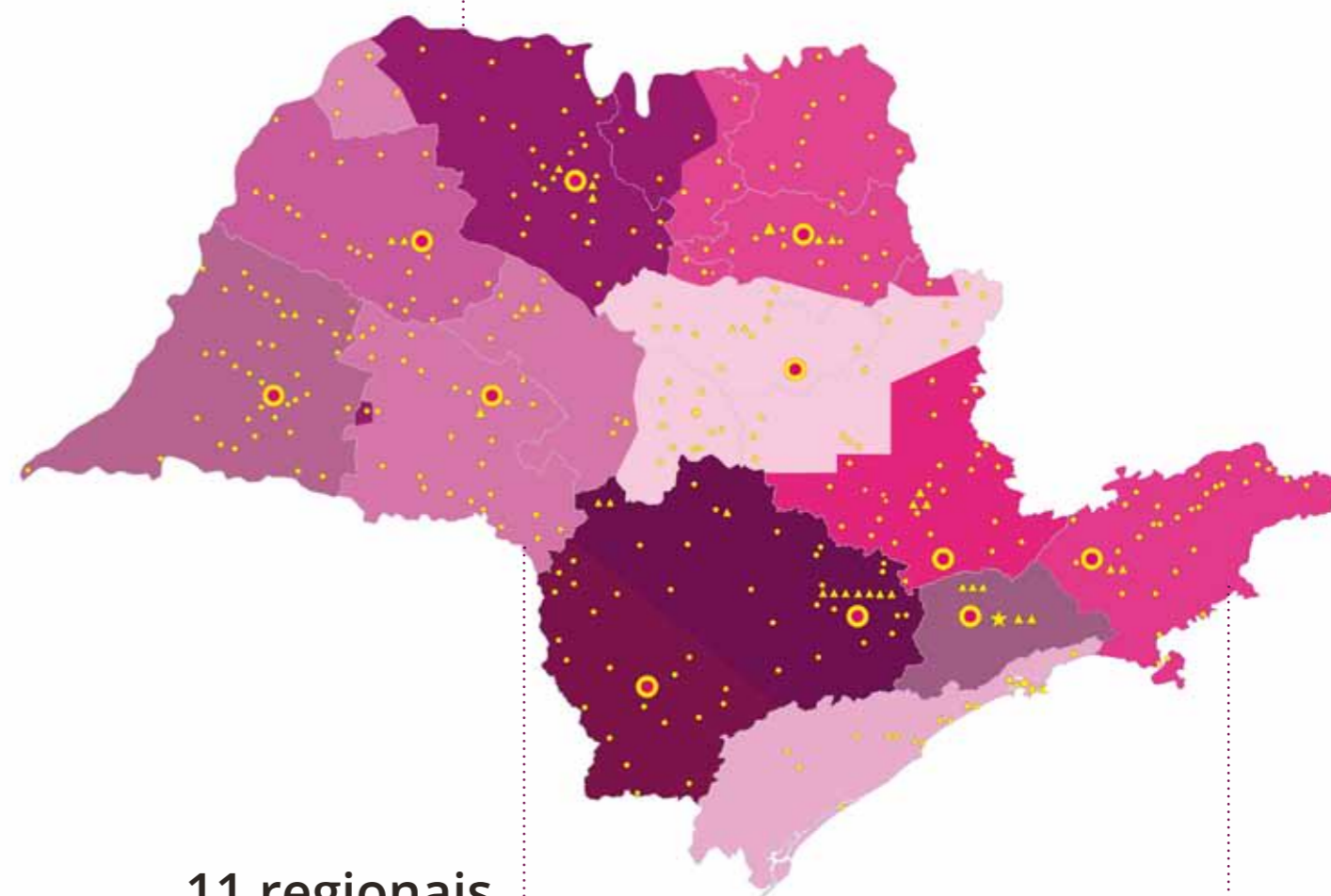
(3) Em 02 de maio de 2012 ocorreu a reabertura do Polo CASA Araraquara 2.

(4) Houve a seguinte movimentação de polos em municípios de IPRS 1, 2 ou 3, no terceiro trimestre:

- Polo suspenso por tempo indeterminado: Paranapanema;
- Polos fechados: Pindamonhangaba-Salesianos e Campinas;
- Polos abertos: Pindamonhangaba 3 e Campinas.

(5) Houve a seguinte movimentação de polos em municípios de IPRS 4 e 5, no terceiro trimestre: polos suspensos por tempo indeterminado: Arandú, Caiuá, Pitangueiras e Pontalinda. Não foram abertos ou fechados outros polos neste período.

O aluno entra para o Guri, sai do Guri e o Guri não sai dele nunca mais.



11 regionais administrativas

371 polos
317 municípios

LISTA DE POLOS DO PROJETO GURI POR REGIONAL ADMINISTRATIVA:

REGIONAL ARAÇATUBA

POLO ALTO ALEGRE	POLO LAVINIA
POLO ANDRADINA	POLO LUIZIANIA
POLO AVANHANDAVA	POLO MURUTINGA DO SUL
POLO BENTO DE ABREU	POLO NOVA CANAA PAULISTA
POLO BILAC	POLO NOVA LUZITANIA
POLO BIRIGUI	POLO PEREIRA BARRETO
POLO BREJO ALEGRE	POLO PIACATU
POLO CASA ARAÇA	POLO REGIONAL ARAÇATUBA
POLO CASA ARAÇATUBA	POLO RUBIACEA
POLO CASTILHO	POLO SANTA ALBERTINA
POLO CLEMENTINA	POLO SANTA FE DO SUL
POLO GENERAL SALGADO	POLO SANTOPOLIS DO AGUAPE
POLO GUARAÇAI	POLO SUD MENNUCC
POLO GUZOLANDIA	POLO VALPARAISO
POLO ILHA SOLTEIRA	
POLO JALES	

REGIONAL ITAPEVA

POLO BARRA DO CHAPEU	POLO NOVA CAMPINA
POLO BOM SUCESSO DE ITARARE	POLO PIRAJU
POLO BURI	POLO REGIONAL ITAPEVA
POLO CAPAO BONITO	POLO RIBEIRA
POLO FARTURA	POLO RIBEIRAO BRANCO
POLO GUAPIARA	POLO RIBEIRAO GRANDE
POLO IPORANGA	POLO RIVERSUL
POLO ITABERA	POLO SARUTAIA
POLO ITAI	POLO TAQUARITUBA
POLO ITAPORANGA	POLO TAQUARIVAI
POLO ITARARE	POLO TEJUPA

REGIONAL JUNDIAÍ

POLO AGUAI	POLO LINDOIA
POLO AGUAS DE LINDOIA - PREFEITURA	POLO MONTE MOR
POLO ATIBAIA	POLO NOVA ODESSA
POLO BRAGANÇA PAULISTA	POLO PEDREIRA
POLO CABREUVA	POLO PIRACAIA
POLO CAMPINAS - PREFEITURA	POLO PIRACICABA
POLO CASA CAMPINAS	POLO RAFARD - PREFEITURA
POLO CASA JEQUITIBA	POLO REGIONAL JUNDIAI
POLO CASA MAESTRO CARLOS GOMES	POLO SANTA BARBARA D'OESTE
POLO ELIAS FAUSTO	POLO SANTO ANTONIO DE POSSE
POLO ESPIRITO SANTO DO PINHAL	POLO SANTO ANTONIO DO JARDIM
POLO ESTIVA GERBI	POLO SERRA NEGRA
POLO INDAIATUBA	POLO SOCORRO
POLO IRACEMAPOLIS	POLO SUMARE
POLO JAGUARIUNA	POLO VINHEDO

REGIONAL MARÍLIA

POLO ALVARO DE CARVALHO	POLO LINS
POLO ARCO IRIS	POLO MARACAI
POLO ASSIS	POLO OCAUÇU
POLO BASTOS	POLO ORIENTE
POLO BAURU	POLO OURINHOS
POLO BERNARDINO DE CAMPOS	POLO PALMITAL
POLO CAMPOS NOVOS PAULISTA	POLO PARAPUA
POLO CANDIDO MOTA	POLO POMPEIA
POLO CASA BAURU	POLO PROMISSAO
POLO CASA MARILIA	POLO QUATA
POLO CASA RIO DOURADO	POLO REGIONAL MARILIA
POLO CASA VITORIA REGIA LINS	POLO RIBEIRAO DO SUL
POLO ECHAPORA	POLO RINOPOLIS
POLO GARÇA	POLO SABINO
POLO GETULINA	POLO SALTO GRANDE
POLO HERCULANDIA	POLO SANTA CRUZ DO RIO PARDO
POLO IBIRAREMA	POLO TUPA
POLO IPAUSSU	POLO VERA CRUZ
POLO LEGIAO MIRIM DE PIRATININGA	

REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE

POLO ADAMANTINA	POLO NARANDIBA
POLO ALVARES MACHADO	POLO OSVALDO CRUZ
POLO ANHUMAS	POLO OURO VERDE
POLO CAIABU	POLO PANORAMA
POLO CASA IRAPURU I	POLO PIQUEROBI
POLO CASA IRAPURU II	POLO PIRAPOZINHO
POLO CONG. FILHAS MARIA MISS. (SANTO ANASTACIO)	POLO PRESIDENTE BERNARDES
POLO DRACENA	POLO PRESIDENTE VENCESLAU
POLO DRACENA	POLO REGENTE FEIJO
POLO EMILIANOPOLIS	POLO REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE
POLO ESTRELA DO NORTE	POLO ROSANA
POLO IEPE	POLO SAGRES
POLO INDIANA	POLO SALMOURAO
POLO IRAPURU	POLO SANDOVALINA
POLO JOAO RAMALHO	POLO SANTO EXPEDITO
POLO JUNQUEIROPOLIS	POLO TACIBA
POLO LAR FRANCISCO FRANCO - RANCHARIA	POLO TARABAI
POLO MARTINOPOLIS	POLO T.SAMPAIO/ PONTAL DO PARANAPANEMA
POLO MIRANTE DO PARANAPANEMA	POLO TUPI PAULISTA
POLO NANTES	

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

POLO ACIF - FRANCA	POLO DUMONT	POLO MORRO AGUDO
POLO ALTINOPOLIS	POLO GUARA	POLO ORLANDIA
POLO BARRINHA	POLO IGARAPAVA	POLO REGIONAL RIBEIRAO PRETO
POLO BATATAIS	POLO INST. OSVALDO RIB. DE MENDONÇA (GUAIRA)	POLO SANTA CRUZ DA ESPERANÇA
POLO BEBEDOURO	POLO ITIRAPUA	POLO SANTA ROSA DE VITERBO
POLO BRODOWSKI	POLO ITUVERAVA	POLO SAO JOAQUIM DA BARRA
POLO CAJURU	POLO JABORANDI	POLO SAO SIMAO
POLO CANDIDO RODRIGUES	POLO JABOTICABAL	POLO SERRANA
POLO CASA OURO VERDE	POLO JERIQUARA	POLO SERTAOZINHO
POLO CASA RIO PARDO	POLO MIGUELOPOLIS	POLO TAQUARITINGA
POLO CASA SERTAOZINHO	POLO MOCOCA	POLO VIRADOURO
POLO CASA TAQUARITINGA	POLO MONTE ALTO	
POLO CRAVINHOS	POLO MONTE AZUL PAULISTA	

REGIONAL SÃO CARLOS

POLO ARARAQUARA	POLO IBITINGA	POLO RINCÃO
POLO BARIRI	POLO IGARAÇU DO TIETE	POLO RIO CLARO
POLO BARRA BONITA	POLO ITAPOLIS	POLO SANTA GERTRUDES
POLO BOA ESPERANÇA DO SUL	POLO LENÇÓIS PAULISTA	POLO SANTA LUCIA
POLO BOCAINA	POLO MACATUBA	POLO SANTA MARIA DA SERRA
POLO BORACEIA	POLO MINEIROS DO TIETE	POLO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
POLO BROTAS	POLO NOVA EUROPA	POLO SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA
POLO CACONDE	POLO PEDERNEIRAS	POLO TABATINGA
POLO CASA ARARAQUARA	POLO PIRASSUNUNGA	POLO TAMBAU
POLO CASA ARARAQUARA 2	POLO PORTO FERREIRA	POLO TAPIRATIBA
POLO CORDEIROPOLIS	POLO REGIONAL JAU	POLO TORRINHA
POLO DOIS CORREGOS	POLO REGIONAL SAO CARLOS	POLO VARGEM GRANDE DO SUL
POLO GUATAPARA		

REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

POLO ALTAIR	POLO NIPOA
POLO BALSAMO	POLO NOVA GRANADA
POLO BARRETOS	POLO NOVO HORIZONTE
POLO CARDOSO	POLO ONDA VERDE
POLO CASA MIRASSOL	POLO ORINDIUA
POLO CASA SÃO JOSÉ RIO PRETO UI	POLO OUROESTE
POLO CASA SÃO JOSÉ RIO PRETO UIP	POLO PALESTINA
POLO CATANDUVA	POLO PALMARES PAULISTA
POLO COSMORAMA	POLO PAULO DE FARIA
POLO FERNANDOPOLIS	POLO POTIRENDABA
POLO GUAPIAÇU	POLO REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
POLO IBIRA	POLO RIOLANDIA
POLO ICEM	POLO SANTA ADELIA
POLO IPIGUA	POLO SEVERINIA
POLO JACI	POLO TANABI
POLO JOSÉ BONIFACIO	POLO UBARANA
POLO MIRASSOL	POLO URUPES
POLO NEVES PAULISTA	POLO VOTUPORANGA

REGIONAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

POLO APARECIDA	POLO PARAIBUNA
POLO ARAPEI	POLO PINDAMONHANGABA
POLO AREIAS	POLO PINDAMONHANGABA 3
POLO CAÇAPAVA	POLO PIQUETE
POLO CACHOEIRA PAULISTA	POLO QUELUZ
POLO CAMPOS DO JORDÃO	POLO REGIONAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
POLO CANAS	POLO ROSEIRA
POLO CASA JACAREI	POLO SANTO ANTONIO DO PINHAL
POLO CASA TAMOIOS	POLO SÃO FRANCISCO XAVIER
POLO CRUZEIRO	POLO SÃO JOSÉ DO BARREIRO
POLO DISTRITO DE MOREIRA CÉSAR	POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
POLO FUNDACC - CARAGUATATUBA	POLO SÃO LUIZ DO PARAITINGA
POLO GUARATINGUETA	POLO SÃO SEBASTIÃO
POLO ILHABELA	POLO SILVEIRAS
POLO LAGOINHA	POLO TAUBATE
POLO LORENA	POLO UBATUBA-PREFEITURA
POLO NATIVIDADE DA SERRA	

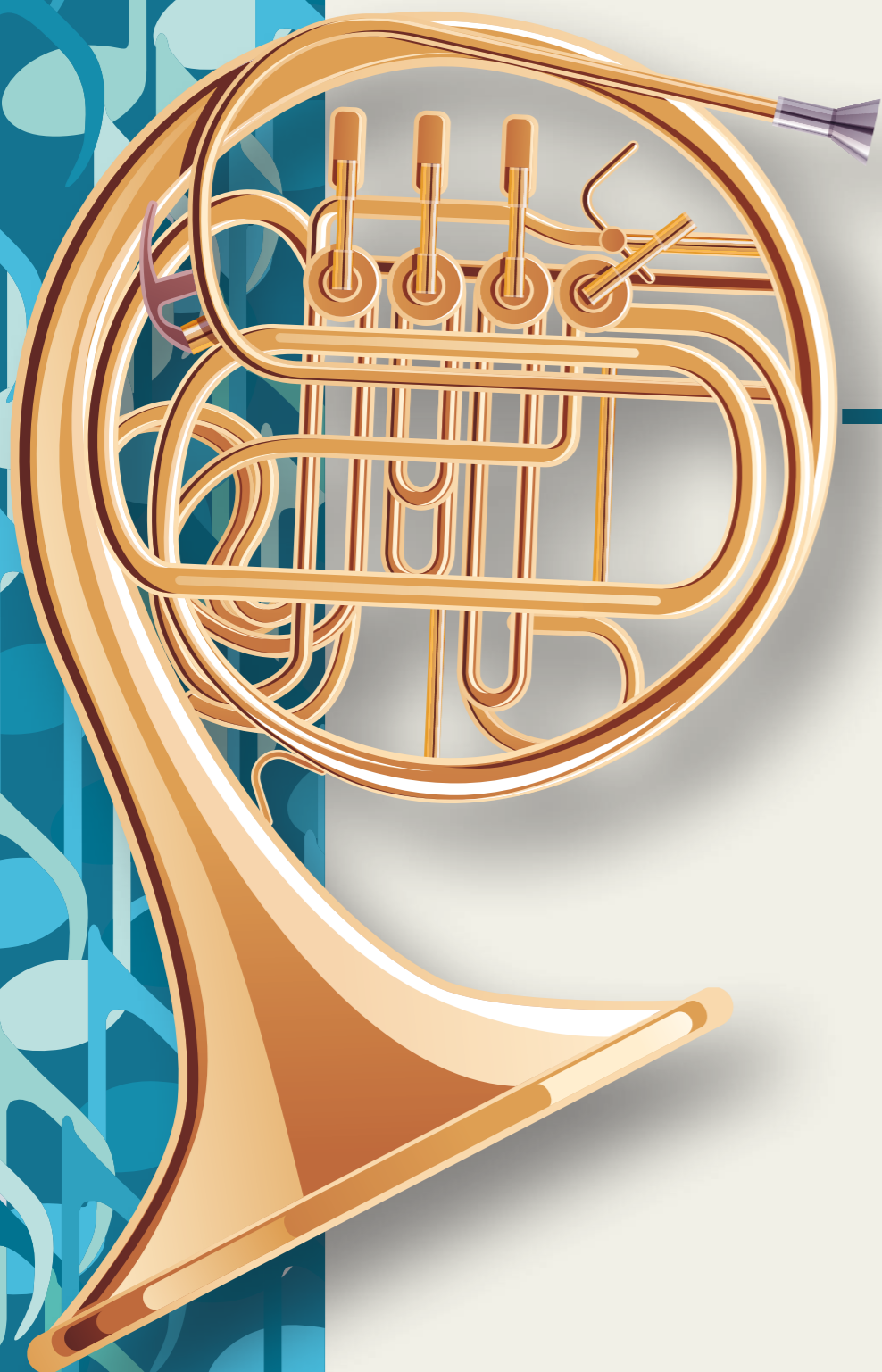
REGIONAL SÃO PAULO

POLO CASA CHIQUINHA GONZAGA CI	POLO CASA JACARANDA	POLO CASA VILA DE SÃO VICENTE
POLO CASA CHIQUINHA GONZAGA CIP	POLO CASA JUQUIA	POLO ILHA COMPRIDA
POLO CASA FAZENDA DO CARMO	POLO CASA MAUA	POLO ITANHAEM
POLO CASA FEMININA PARADA DE TAIPAS	POLO CASA MONGAGUA	POLO ITARIRI
POLO CASA FERRAZ DE VASCONCELOS 1	POLO CASA PERUIBE	POLO MIRACATU
POLO CASA FERRAZ DE VASCONCELOS 2	POLO CASA PIRITUBA	POLO MONGAGUA
POLO CASA GUARUJA CI	POLO CASA RIO NEGRO	POLO NHEMBO E A PORÃ
POLO CASA GUARUJA CIP	POLO CASA RIO NILO	POLO PEDRO DE TOLEDO
POLO CASA IPE	POLO CASA RIO PARANA	POLO PERUIBE
POLO CASA ITANHAEM	POLO CASA RIO TOCANTINS	POLO REGIONAL SANTOS
POLO CASA ITAPARICA	POLO CASA RIO TAMISA	POLO REGISTRO
POLO CASA ITAQUA 1	POLO CASA TAPAJOS	POLO SÃO VICENTE
POLO CASA ITAQUERA	POLO CASA VILA CONCEIÇÃO	POLO SETE BARRAS

REGIONAL SOROCABA

POLO ARAÇOIABA DA SERRA	POLO CONCHAS
POLO AVARE	POLO GUAREI
POLO BOTUCATU	POLO IBIUNA
POLO CAPELA DO ALTO	POLO IPERO
POLO CASA BOTUCATU	POLO ITATINGA
POLO CASA CERQUEIRA CESAR UI 1	POLO ITU
POLO CASA CERQUEIRA CESAR UI 2	POLO MAIRINQUE
POLO CASA RIO NOVO IARAS	POLO PIEDADE
POLO CASA SOROCABA 1	POLO PILAR DO SUL
POLO CASA SOROCABA 2	POLO REGIONAL SOROCABA
POLO CASA SOROCABA 3 (MODULO 1)	POLO SALTO
POLO CASA SOROCABA 3 (MODULO 2)	POLO SÃO MANUEL
POLO CASA SOROCABA 3 (MODULO 3)	POLO SÃO MIGUEL ARCANJO
POLO CASA TRÊS RIOS IARAS	POLO SÃO ROQUE
POLO CERQUILHO	POLO TIETÊ
POLO CESIM (ITAPETININGA)	





ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Os princípios que orientam as ações do Projeto Guri têm como base uma concepção de educação integral, que inclui as dimensões afetiva, intelectual, estética, ética e social do conhecimento. Assim, reafirmando o potencial transformador do conhecimento, com ênfase na linguagem e na aprendizagem da música, o projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Em um projeto dessa amplitude e singularidade é preciso que sua linha de trabalho fique nítida e evidenciada, por meio de elementos que sintetizem suas prioridades no processo de ensino-aprendizagem musical. São três os eixos que estruturam as ações educacionais e pedagógicas do Projeto Guri: Domínio dos Instrumentos, Prática de Conjunto e Apresentação Musical, que se desenvolvem de modo integrado, contínuo e ascendente.

Cursos oferecidos no Guri

- ◇ Iniciação musical
- ◇ Fundamentos da música
- ◇ Tecnologia em música
- ◇ Canto coral

Instrumentos

Madeiras

- ◇ Flauta
- ◇ Clarinete
- ◇ Sax alto
- ◇ Sax tenor

Metais

- ◇ Tuba
- ◇ Eufônio
- ◇ Trombone
- ◇ Trompa
- ◇ Trompete

Cordas friccionadas

- ◇ Violino
- ◇ Viola
- ◇ Violoncelo
- ◇ Contrabaixo

Cordas dedilhadas

- ◇ Violão
- ◇ Cavaco
- ◇ Viola Caipira
- ◇ Guitarra
- ◇ Baixo Elétrico
- ◇ Bandolim

Teclados

- ◇ Piano
- ◇ Teclado
- ◇ Acordeom

Percussão

- ◇ Bateria
- ◇ Percussão

Domínio do instrumento musical:

Por domínio do instrumento entende-se o desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas, sensoriais e estéticas, de acordo com o nível de aprendizagem de cada turma e aluno, para uma correta execução e expressão musical.

Essas capacidades devem permitir aos alunos o conhecimento das características e possibilidades sonoras dos instrumentos musicais, para que eles possam utilizá-las dentro das exigências de cada nível, tanto na interpretação coletiva como individual.

A partir do reconhecimento de que o domínio dos instrumentos fortalece a possibilidade de criação e expressão musical, o aluno tem condições de desenvolver outras habilidades, como: capacidades motoras e físicas, concentração, disciplina, sensibilidade, interpretação estética com potencialidades expressivas, aumento da autoestima, e capacidade de lidar com o desafio do novo.

“No caso da educação musical temos tanto a tarefa de **desenvolvimento da musicalidade** e da formação musical quanto o **aprimoramento humano** dos cidadãos pela música.”

(KATER, 2004)

Prática de Conjunto

No decorrer de 2012, em todos os polos do Projeto Guri foi ministrada a disciplina Prática de Conjunto, que promove a formação de pequenos grupos musicais nas turmas mais avançadas.

O objetivo é o desenvolvimento da capacidade de se fazer música coletivamente, privilegiando aspectos como afinação, sincronismo, fraseado, dinâmica, intenções musicais, caráter musical, estilo e preparação para apresentações públicas.

Além disso, através do discurso musical, a prática oferece ao aluno a experiência da execução instrumental/vocal, incentivando o compartilhar de experiências pessoais, sociais e culturais com colegas e demais ouvintes.

A vivência musical desenvolvida no Projeto Guri considera a prática de conjunto como espaço essencial de aprendizagem e aprimoramento, a partir do qual nossos alunos têm a oportunidade de desenvolver atitudes de pertencimento a um grupo, socialização, tolerância, percepção de si e dos outros, e respeito mútuo nas relações sociais.

Apresentação Musical

A apresentação é o momento no qual se encontram reunidas múltiplas instâncias do processo de desenvolvimento musical, com uma perspectiva diferencial que é a de exibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente. Deste modo, também caracteriza-se como outro espaço de aprendizagem.

O preparo dos alunos para a interpretação musical em público, por meio das apresentações musicais, colabora para o desenvolvimento de aspectos como postura de palco, controle da ansiedade, preparação musical e sonoridade em diferentes espaços

Aos poucos, crianças e jovens estabelecem diálogos mais consistentes entre eles, seus parceiros e os observadores.



Números em 2012:

1.889
apresentações realizadas

438 mil
atendimentos



O Projeto Guri possibilita o aprendizado de mais de 20 instrumentos diferentes



ATIVIDADES SOCIAIS

É papel do Guri trabalhar para **minimizar desigualdades**, buscando um equilíbrio nas condições do aluno para propiciar o **acesso integral** ao projeto e diminuir a evasão em razão da situação de vulnerabilidade econômica e social.

A busca pelo desenvolvimento integral dos alunos é compreendida a partir do oferecimento de um ambiente favorável e das condições que oportunizam a exploração de todo seu potencial, considerando as diversas etapas do desenvolvimento humano. É sabido que os alunos do Projeto Guri são provenientes de distintos contextos socioculturais e familiares, o que em diversos casos gera uma desigualdade nas oportunidades de acesso ao Projeto. Esta desigualdade pode ser analisada sob distintos ângulos, como financeiro, cognitivo, afetivo, cultural, entre outros.

Ao detectar as demandas específicas dos alunos, nossa equipe aciona a rede de serviços existente no município ou região com polo do Guri – que inclui todos os serviços, programas e projetos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGD), do Sistema Único de Saúde (SUS), do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e do Sistema Nacional de Atendimento Sociocultural (SINASE) -, direcionando os casos e acompanhando o encaminhamento das demandas por parte dos órgãos ou serviços.

Equidade de acesso e permanência

No ano de 2012 foi a primeira vez que a Amigos do Guri assumiu, em contrato de gestão, uma meta focada na igualdade de acesso e permanência no Projeto Guri, com o foco especial na população em situação de vulnerabilidade econômica e social. Atuamos de forma abrangente, num universo geográfico de alta capilaridade e rico em diversidade cultural, com diferenças econômicas, culturais e sociais, que engloba todo o interior e o litoral do

Estado de São Paulo. A meta está baseada em dois conceitos sociais amplos: condição social vulnerável e abrangentes, em relação ao referencial social de cada região no qual o projeto atua.

Os dados foram compilados a partir dos questionários sociais presentes nas fichas de matrícula. A análise destes dados permitiu elaborarmos um relatório anual sobre o perfil social dos alunos do Guri. A pesquisa foi liderada pelo Núcleo de Desenvolvimento Social da Amigos do Guri, que, com foco na sistematização de dados e informações aprofundadas e detalhadas, produziu o primeiro Relatório do Perfil Social dos Alunos do Projeto Guri.

Vulnerabilidade social e econômica

Com base nas pesquisas e indicadores sociais das regiões administrativas do Estado de São Paulo elaborados pela Fundação SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados), a Amigos do Guri definiu um conceito de vulnerabilidade social e econômica que irá nortear nossos estudos para o alcance desta meta:

São vulneráveis social e economicamente no Projeto Guri alunos/famílias que para acesso a bens culturais ou ampliação do repertório sociocultural para seus membros necessitam destinar recursos em detrimento de seu sustento próprio (moradia, saúde, renda, escolaridade, entre outros).

Consideramos que o custo médio mensal de aulas de ensino de música/instrumento musical na rede particular de ensino (conservatórios e escolas de música), tendo como referência duas aulas por semana, com uma hora de duração cada, é de R\$ 200,00.

Além da faixa de corte de renda familiar per capita, de até ¾ de salário mínimo, que corresponde a R\$ 466,50 (tendo como base o salário mínimo nacional ref. a março de 2012, no valor de R\$ 622,00), definimos alguns critérios absolutos que afetam as condições de vida de forma a considerarmos estes alunos em situação 100% vulnerável:

♦ Alunos em medida protetiva de acolhimento institucional (residentes em casas de acolhimento, casas transitórias, entre outras);

♦ Alunos em cumprimento de medidas socioeducativas (polos Fundação CASA);

Definimos como 100% vulneráveis todos os alunos dos polos Fundação CASA porque são jovens privados de liberdade advindos de diferentes situações de vulnerabilidade e risco social;

♦ Alunos com Intercorrência (que tem ou tiveram algum direito violado) que encontram-se direcionados à rede de serviços local em

acompanhamento e monitoramento visando o resgate do direito e a minimização dos efeitos decorrentes desta violação;

♦ Alunos(as) com deficiência;

♦ Alunos do Polo Nhembo 'e' á Porã, em razão da diversidade cultural e/ou política de multiculturalismo.

Este polo está sediado dentro de uma aldeia indígena, onde buscamos preservar todas as características étnicas e culturais visando à preservação destas como patrimônio histórico e cultural brasileiro. Sendo assim, neste polo não aplicamos nenhum instrumento de análise de renda e nem é possível utilizarmos o mesmo modelo de questionário social aplicado.

Realizamos duas medições ao longo do ano: no primeiro e no terceiro trimestre, que correspondem ao período de matrícula dos polos.

Os resultados estão apresentados nas tabelas abaixo:

REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO	ALUNOS COM CRITÉRIO DE VULNERABILIDADE 1º TRIMESTRE (%)	ALUNOS COM CRITÉRIO DE VULNERABILIDADE 3º TRIMESTRE (%)
MEDIA GLOBAL ¹	75,98	74,2

¹ Totalizando a porcentagem de alunos do Projeto Guri com critério de vulnerabilidade por 15 regiões administrativas do Estado de São Paulo onde atuamos com o Projeto Guri, sendo elas: ARAÇATUBA, BARRETOS, BAURU, CAMPINAS, CENTRAL, FRANCA, MARILIA, METROPOLITANA DE SÃO PAULO, PRESIDENTE PRUDENTE, REGISTRO, RIBEIRÃO PRETO, SANTOS, SÃO JOSE DO RIO PRETO, SÃO JOSE DOS CAMPOS, SOROCABA.

As amostras foram baseadas nos dados de matrícula do semestre, porém a informação sobre renda é de origem espontânea, ou seja, utilizamos a renda declarada pelos responsáveis no Questionário de Perfil Social do Aluno. Não há obrigatoriedade de declaração nem a comprovação desta informação devido à universalidade de acesso ao Projeto Guri.

A fim de equilibrar o acesso do público em condições de vulnerabilidade social e econômica, desenhamos algumas estratégias a serem adotadas previamente ao período de matrículas, como: mapeamento dos municípios, articulação com escolas, divulgação focada, entre outras. Desta forma, buscamos

promover e fortalecer a atuação integrada às redes locais de atendimento. Confira:

a) Mapeamento da rede de serviços e atualização dos cadastros:

dos 1.768 serviços cadastrados, 518 foram cadastrados em 2012.

O mapeamento da rede de serviços é fundamental para abrir os canais de encaminhamento e monitoramento dos casos de violação de direitos, bem como de acompanhamentos individuais e outras ações de articulação entre o Projeto Guri e a comunidade.

b) Identificação de demandas dos alunos e seus familiares que possam vir a interferir em sua participação ou continuidade no Projeto. Sejam acompanhamentos individuais ou violação de direitos.

Em 2012 tivemos 622 novos acompanhamentos individuais cadastrados, situações que ainda não se legitimaram como violação de direitos, porém interferem no desenvolvimento integral dos alunos.

100% das demandas de violação de direitos das crianças e adolescentes foram direcionadas para atendimento na rede e monitoramento, quando necessário.

c) **Participação em 467 encontros da rede local (fóruns, conselhos, movimentos sociais e outros).**

Participar dos eventos, reuniões e atividades de parceiros dos locais onde estamos inseridos é fundamental para fortalecer vínculos, trocar ideias e conhecimentos e garantir a articulação da rede.

d) **Foram realizadas 2.582 atividades com as famílias.**

As famílias dos Guris também fazem parte da rede de proteção e promoção, sendo consideradas foco de fortalecimento do desenvolvimento integral e ponto inicial da interação social da criança.

Contribuir com informações para uma relação saudável e positiva com a família é uma forma de fortalecer a rede de proteção e apoio à criança e ao adolescente. Além disso, conhecer e buscar a aproximação dos contextos familiares dos alunos permite acolhê-los da forma mais completa possível, garantindo um melhor aprendizado.

e) No segundo semestre tivemos 315 atividades complementares cadastradas.

A partir do segundo semestre de 2012 houve a sistematização dos dados de atividades complementares, entre elas ações socioeducativas, culturais e/ou de lazer desenvolvidas fora de sala de aula, que colaboram para o desenvolvimento integral do público atendido, de forma a ampliar e valorizar seu repertório social, cultural e educacional.

Essas atividades procuram ampliar, criar e desenvolver o conhecimento, possibilidades, acessos e o desenvolvimento humano dos alunos, famílias e comunidades ao redor dos polos do Projeto Guri, a partir de necessidades verificadas de acordo com cada realidade.

Avaliação de impacto

Objetivo:

Conhecer, em maior profundidade, a trajetória de vida de nossos alunos e de suas famílias, a fim de mensurar os impactos individuais, familiares, comunitários e sociais propiciados pelo trabalho desenvolvido com eles.

Participantes:

alunos de 15 a 18 anos.

Durante o segundo semestre do ano, em parceria com a empresa Ipsos Public Affairs, a Amigos do Guri deu continuidade à pesquisa social "Avaliação de Impacto do Projeto Guri", que foi iniciada com a primeira medição, feita em 2011 ("Marco Zero").

Houve a participação de 27 polos de 7 regionais do Projeto Guri: Jundiá, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo e Sorocaba. Alunos com idade entre 15 e 18 anos e seus familiares responderam a um breve questionário sobre sua participação e vivência no projeto.

Os resultados finais da pesquisa serão publicados em 2013, após a última medição.



PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO – GRUPOS DE REFERÊNCIA

Iniciado em 2010, o Programa de Bolsas para ex-alunos foi estendido, passando a atender com bolsas-auxílio os integrantes dos Grupos de Referência. Os Grupos de Referência, implantados em caráter experimental em 2010, hoje reúnem alunos em estágio mais avançado de aprendizado de diferentes polos do Projeto Guri. Representam o primeiro patamar do caminho de profissionalização na área musical e são referência e motivação para os demais participantes do Projeto.

As seleções são realizadas anualmente por meio de testes práticos orientados por uma equipe de profissionais do núcleo Educacional, e por entrevistas com profissionais da área de Desenvolvimento Social da Amigos do Guri. Podem participar alunos e ex-alunos de turmas avançadas do Projeto.

Ao todo são 381 alunos envolvidos, entre bolsistas Aprendizes, bolsistas Performance e integrantes não-bolsistas, distribuídos em 12 grupos, sediados em 12 cidades do Estado - Araçatuba, Bauru, Franca, Itaberá, Jundiá, Lorena, Ourinhos, Presidente Prudente, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

São trabalhadas 8 formações musicais: coro, coro com percussão, grupo de percussão, camerata de violões, camerata de cordas, camerata de cordas dedilhadas (cavaco, violão e viola caipira), orquestra, banda e big band.

Cada formação desenvolve um trabalho com diferentes linguagens musicais, com repertório popular e erudito. O número de participantes varia de 9 a 53 por grupo. Os ensaios acontecem nos pólos sedes dos grupos, duas vezes por semana. Além disto ainda são oferecidas aulas individuais ou em dupla para aprimoramento técnico dos participantes e atividades com regentes e músicos renomados.

Em 2012, os integrantes dos GR's participaram de projetos especiais com artistas convidados e apresentações em importantes eventos. Entre os destaques:

- ◇ **Espectáculo “Calungá – o mar que separa é o mar que une”**, assistido por mais de 2 mil pessoas nas cidades de São Paulo, Santos, Sorocaba e São José dos Campos, que contou com a participação do conhecido percussionista Naná Vasconcelos e as especialidades do canto coral do GR Sorocaba;
- ◇ **Rio+20**, evento que reuniu os principais líderes mundiais para discutir questões socioambientais, e que teve a Big Band formada por alunos do GR São Carlos na programação oficial;
- ◇ **Sphinx Honors Concert - Live**, em Detroit, Estados Unidos, que contou com apresentação do GR São José do Rio Preto;
- ◇ **II Encuentro Internacional de Orquestras Infantis y Juveniles**, na Argentina, que reuniu orquestras jovens de vários países da América Latina, entre elas o GR Bauru.

381 alunos
12 grupos

12 cidades
8 formações
musicais



Acompanhamos as principais atividades da Cúpula dos Povos, que aconteceu paralelamente à Rio+20. As experiências foram contadas no blog projetoguri.com.br/riomaisvinte



“Acredito que a mudança verdadeira quem vai fazer somos nós. A Rio+20 nos mostrou isso”, Tábata Lima, aluna do Projeto Guri 2012, que integrou o grupo visitante

O Projeto dos Grupos de Referência comportou os seguintes programas:

Programa de Bolsas-Auxílio para os Grupos de Referência

Ainda que o objetivo do Projeto Guri não seja profissionalizante, desde 2010 a Amigos do Guri vem promovendo ações de incentivo aos alunos e ex-alunos que desejam seguir carreira musical. Em 2012 este objetivo foi fortalecido pela concessão de bolsas-auxílio para os integrantes dos Grupos de Referência. A iniciativa evitou a evasão dos participantes em busca de uma primeira oportunidade de trabalho em outras áreas.

O Programa de Bolsas-Auxílio proporciona oportunidades para os jovens que pretendem aprimorar seu desenvolvimento na área musical. Sua implantação seguiu as premissas do Sistema Paulista de Música, e os critérios do mérito e da comprovação da ação positiva.

Os grupos foram definidos estrategicamente e os integrantes selecionados por meio de avaliação técnica e artística musical. Para consolidar a relação estabelecida entre bolsistas e a Amigos do Guri, os alunos assinaram, juntamente com seus responsáveis, contrato firmando as obrigações, datas e condições.

Ao todo foram concedidas 229 bolsas Performance (R\$300 mensais) e 26 bolsas Aprendiz (R\$600 mensais) para os alunos selecionados. O benefício teve duração de 10 meses e os alunos foram reavaliados após 5 meses, tanto por critérios técnicos, como pelo comprometimento com o trabalho.

Como contrapartida, os bolsistas têm o compromisso de frequência mínima de 85% das atividades dos Grupos de Referência, além de priorizarem o custeio das despesas que garantam sua permanência no grupo, com excelente aproveitamento.

Os integrantes não precisam ter instrumentos próprios, podendo levar em consignação, por meio de contrato, instrumentos dos polos sedes para utilização nas atividades ou estudos domiciliares. Os contemplados passam por, no mínimo, duas avaliações anuais e aqueles que forem reprovados têm o contrato cancelado automaticamente e o pagamento da ajuda de custo suspenso.

Encontros de naipes

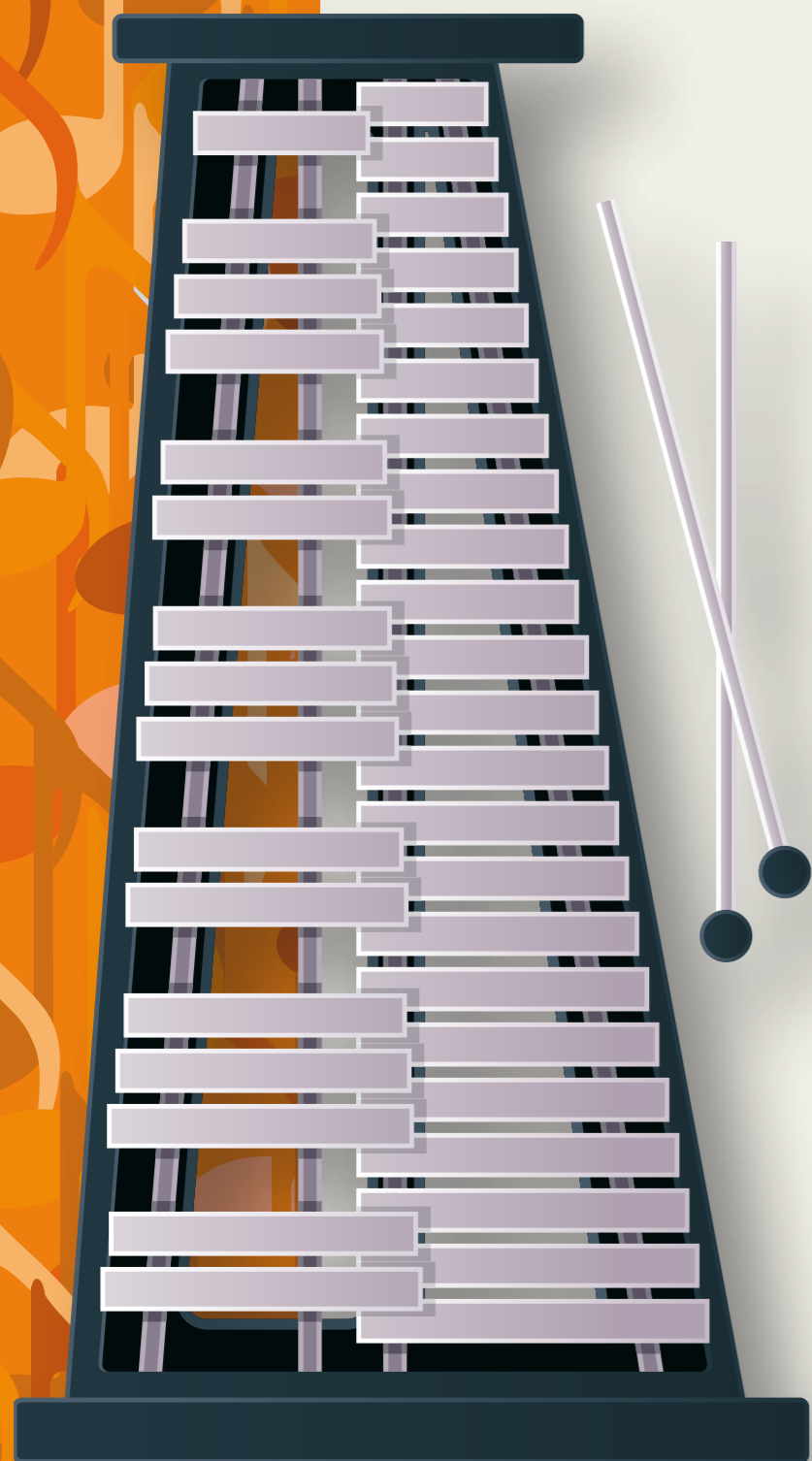
O Projeto Guri promove eventos musicais e artísticos, como os Encontros de Polos. Nesses eventos reúnem-se alunos de diferentes polos de determinada região para uma apresentação, que visa o intercâmbio de experiências musicais entre alunos e educadores.

Ensaaios e concertos com regentes convidados

Os ensaios e apresentações com regentes convidados têm o objetivo de somar experiências de músicos regentes renomados às atividades com os Guris. O trabalho agrega conhecimento aos alunos por meio da experiência de um regente de alto nível, que traz novas concepções artísticas e enriquece o repertório do grupo.

Os regentes convidados no ano de 2012 foram:

- ♦ João Maurício Galindo (GR Bauru)
- ♦ Marcos Sadao (GR Bauru)
- ♦ Carlos Moreno (GR Jundiaí)
- ♦ Jean Reis (GR PP e GR SJRP)
- ♦ Arthur Barbosa (GR PP e GR SJRP)
- ♦ Pablo Trindade – Uruguai (GR Sorocaba e GR Lorena)
- ♦ Santiago Vázquez – Argentina (GR Ourinhos)
- ♦ Ricardo Cardim (GR Itaberá)
- ♦ Vanderlei Banci (GR Andradina)
- ♦ Quaternaglia (GR Santos)
- ♦ Fernando Caselato (GR Franca)
- ♦ Rafael dos Santos (GR São Carlos)



ATIVIDADES E PROJETOS ESPECIAIS

Livros didáticos de educadores

Inédita no mercado de livros musicais didáticos, a coletânea utiliza material atualizado e referendado por autores, músicos e educadores de grande projeção nos cenários nacional e internacional.

O Projeto Guri produziu e lançou, em 2012, um material didático exclusivo a partir das especificidades do ensino coletivo de música. Trata-se de um material adaptado ao dia a dia e ao perfil dos guris, considerando a heterogeneidade de faixas etárias, gostos musicais, rotina e realidade de cada curso oferecido.

A coleção conta com 11 livros específicos para baixo elétrico, bandolim, bateria, canto coral infantojuvenil, cavaco, guitarra, madeiras, metais, percussão, viola caipira, violão, além de um guia didático de cordas friccionadas. O conteúdo, parte integrante do Módulo I da coleção, foi distribuído aos educadores de todos os polos do Projeto Guri no interior e litoral de São Paulo.

O projeto surgiu da necessidade de apresentar conteúdos mínimos a fim de facilitar a construção e o planejamento das atividades e aulas, com um material que servisse como fio condutor possível de ser seguido por todos os educadores e em todos os polos. Considerando que os mais de mil educadores do Projeto Guri têm diferentes formações na área da música, nosso objetivo foi equalizar e ampliar este conhecimento específico por meio destes livros didáticos.

Além da distribuição para os mais de 350 polos do Estado, o programa se preocupou com a capacitação dos educadores. Eles participaram de seminários realizados com a equipe da Diretoria Educacional, que esclareceu sobre as possibilidades de utilização do material. Está prevista a produção de mais 2 módulos. (Módulo II: 2015 e Módulo III: 2016).

Livros Didáticos de Alunos B1 (básico 1 – turma A)

Em continuidade ao projeto de elaboração de livros didáticos para apoio às atividades dos educadores do Guri, em 2012 foi a vez dos alunos se beneficiarem. Produzimos livros direcionados a eles com o objetivo de padronizar os conteúdos ministrados nos polos da Amigos do Guri. A distribuição será feita a partir de maio de 2013.

São 17 títulos, que atendem aos cursos de baixo elétrico, bandolim, bateria, cavaco, canto coral infantojuvenil, clarinete, eufônio, flauta, guitarra, percussão, saxofone, trompa, trombone, trompete, tuba, viola caipira e violão. O material foi elaborado por autores consagrados e com experiência em educação musical coletiva. Procurou-se manter o quadro de responsáveis pela coletânea distribuída para os educadores, com a finalidade de manter a mesma linguagem e coerência.

O projeto de elaboração desses livros foi divulgado em Encontros de Educação Musical da Unicamp e UNESP.

Bloco do Guri

Em continuidade ao projeto criado em 2011, colaboradores e alunos do Projeto Guri participaram do Bloco do Guri nas cidades de Sorocaba e Jundiá.

A ação, que tem por objetivo trabalhar a temática do Carnaval e suas influências populares e culturais junto aos alunos, contou com jovens do polo de Cerquilha na composição da bateria. O desfile do bloco também é uma forma alternativa e divertida de divulgação do Projeto Guri nas cidades onde ocorre.

O samba-enredo composto pelos colaboradores da Amigos do Guri, Chico Santana (Gerente Artístico) e José Virgínio (Técnico de Cordas Dedilhadas), foi gravado em estúdio profissional e enviado, posteriormente, ao polo de Cerquilha para auxílio nos ensaios.



Samba do Guri - Carnaval 2012

Sou Guri querto cantar
Trago pra rua toda minha alegria
Brincando nesse carnaval
A felicidade irradia (2X)

Eu sonhei
Em tocar um instrumento e cantar
Através da arte poder me expressar
E mostrar o meu valor
Mas sabendo da dificuldades
Faltou-me a oportunidade
Pro meu sonho acontecer

Norte, Sul, Leste, Oeste
Litoral e interior
Por todo canto a música ecoa
E o Guri descobre a gente boa (2X)

Agora chegou a minha vez
Quem disse que eu não poderia
Alguém acreditou em mim
Aqui na minha cidade
Hoje é realidade
A música me transformou (2X)

Calungá

“Calungá”, palavra de origem africana que significa travessia por mar, é o nome do espetáculo cênico-musical apresentado pelo Projeto Guri em 2012 para mais de 2 mil pessoas.

O espetáculo aborda o universo afro-brasileiro e evoca a travessia dos escravos negros até o Brasil. O mesmo mar que os separou de seu continente, uniu povos e agregou influências, deixando como herança a contribuição para a formação da identidade cultural brasileira. Apresentações ocorreram nas cidades de Santos, Sorocaba, São José dos Campos e São Paulo.

Em dezembro, uma nova apresentação gratuita realizada no Teatro Sérgio Cardoso marcou o lançamento do DVD “Calungá – O mar que separa é o mar que une”. Gravado no Auditório Ibirapuera, em julho, o DVD traz a íntegra do espetáculo, além de extras com entrevistas e making off. Com direção artística e musical do percussionista

Chico Santana, gerente artístico do Projeto Guri, o espetáculo apresenta arranjos inéditos elaborados a partir do álbum de 1982, “Canto dos Escravos”, que traz Clementina de Jesus, Tia Doca e Geraldo Filme interpretando cantigas ancestrais dos negros trabalhadores de mineração em São João da Chapada, Diamantina (MG). O repertório conta também com composições do próprio Naná Vasconcelos, além de outras canções relacionadas ao tema.

Durante a preparação do espetáculo, foram realizadas diversas atividades, que trouxeram ainda mais significados ao trabalho com os alunos, entre elas: visita ao Museu Afro Brasil, oficina de cantos de trabalho com a Cia. Cabelo de Maria, oficina de jongo com a Comunidade Jongo Dito Ribeiro (Campinas), ensaios com o artista convidado Naná Vasconcelos e uma viagem ao litoral norte de São Paulo. Foi feito ainda um livro de partituras, com os arranjos originais do espetáculo, fotos e textos explicativos, além de atividades para sala de aula e ensaios.



O espetáculo passou pelas cidades de Santos, Sorocaba, São José dos Campos e São Paulo



Participaram do projeto **39 guris** das cidades de Cerquillo, Guareí, Ibiuna, Itú, Piedade, Pilar do Sul, Salto, São Roque e Sorocaba – todos integrantes do Grupo de Referência de Sorocaba, que reúne **estudantes de desempenho artístico mais avançado** e tem como formação coro e percussão.



Programa de empréstimo de Instrumentos

O Programa de Empréstimo de Instrumentos tem o objetivo de propiciar aos alunos do Projeto Guri um maior contato com seu instrumento de estudo. Através de um termo de comodato, o aluno (representado legalmente pelo pai ou responsável) tem a possibilidade de levar pra casa o instrumento para estudo.

Em 2012 o Projeto de Empréstimo de Instrumentos foi ampliado, atendendo não apenas os alunos das turmas avançadas dos Polos Regionais, como também os alunos dos Grupos de Referência.

Concurso Musical CCR AutoBan

Proposto pelo parceiro CCR AutoBAN, o objetivo deste concurso musical foi de estimular a reflexão ética, a criatividade e a composição musical dos alunos que participam do Projeto Guri nos polos patrocinados pela CCR AutoBAN, desenvolvendo atividades socioeducativas através do tema "Juntos podemos salvar milhões de vidas".

Imagens: Apresentação do Espetáculo Calungá 2012

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O investimento realizado em capacitações e parcerias tem como objetivo facilitar e fomentar o desenvolvimento das equipes para agregar conhecimento aos nossos profissionais e, conseqüentemente, agregar valor aos processos internos.

Capacitação de colaboradores em 2012:

Capacitação	Objetivo	Local	Data início	Data Fim	Qtde Participantes	Carga Horária
V Seminário de Presidente Prudente	O evento teve como objetivo principal trabalhar resultados atingidos & metas para 2012-2015. Para permitir maior integração entre as áreas e viabilidade na execução.	Presidente Prudente	19/03/2012	21/03/2012	388	17
V Seminário de Ribeirão Preto	O evento teve como objetivo principal trabalhar resultados atingidos & metas para 2012-2015. Para permitir maior integração entre as áreas e viabilidade na execução.	Ribeirão Preto	26/03/2012	28/03/2012	410	17
V Seminário de Santos	O evento teve como objetivo principal trabalhar resultados atingidos & metas para 2012-2015. Para permitir maior integração entre as áreas e viabilidade na execução.	Santos	02/04/2012	04/04/2012	448	17
V Seminário Sede	O evento teve como objetivo principal trabalhar resultados atingidos & metas para 2012-2015. Para permitir maior integração entre as áreas e viabilidade na execução.	Sede	23/04/2012	24/04/2012	68	12

Capacitação	Objetivo	Local	Data início	Data Fim	Qtidade Participantes	Carga Horária
Capacitação Diretorias Coord. Regionais	O objetivo é capacitar os coordenadores regionais em diversas diretorias para melhor conhecimento do processo administrativos das mesmas.	Sede	25/04/2012	25/04/2012	14	6
Capacitação RH Coord. Regionais	O objetivo é capacitar os coordenadores regionais para melhor conhecimento dos processos administrativos de RH.	Sede	26/04/2012	26/04/2012	13	8
Forma e Valor em Música	Objetivo de aproximar o ouvinte da formação.	Sede	18/06/2012	18/06/2012	9	2
Regencia Coral: O Som e o Gesto	Capacitar educadores de canto coral e Auxiliares artístico-pedagógicos	Jaú/ Sorocaba/ Araçatuba/ Rib.Preto/ Franca	06/08/2012	06/08/2012	21	6
Regencia Coral: O Som e o Gesto	Capacitar educadores de canto coral e Auxiliares artístico-pedagógicos	Jaú/ Sorocaba/ Araçatuba/ Rib.Preto/ Franca	16/08/2012	16/08/2012	24	6
Regencia Coral: O Som e o Gesto	Capacitar educadores de canto coral e Auxiliares artístico-pedagógicos	Jaú/ Sorocaba/ Araçatuba/ Rib.Preto/ Franca	17/08/2012	17/08/2012	13	6
Cordas Dedilhadas	Objetivo: motivar a equipe de dedilhadas a encontrar novos pontos de vista acerca de interpretação musical e refletir sobre práticas de ensino.	São Carlos	09/10/2012	09/10/2012	11	7
Guri Inclusivo		Marília	22/10/2012	22/10/2012	90	8
Regencia por Sinais	Objetivo, aproxima-tis e educadores da regencia por sinais.	Marília	22/10/2012	26/10/2012	12	8
Workshop Supervisor Operacional	níveis	Sede	13/12/2012	14/12/2012	10	12h45

Capacitação sobre nova proposta de atuação do Projeto Guri na Fundação CASA

O objetivo dessa capacitação foi de apresentar às equipes de trabalho do Projeto Guri, que atuam em Fundação CASA, uma proposta de trabalho contemplando um ensino de música de qualidade e uma formação humana, em consonância com os objetivos da medida socioeducativa de internação.

Capacitação	Objetivo	Local	Data início	Data Fim	Qtidade Participantes	Carga Horária
Proposta Atuação Fundação CASA	Objetivo: focar nos alinhamentos que foram desenhados e no fortalecimento do foco de mudança da proposta que é a contribuição com a efetividade da medida socioeducativa de internação .	São Paulo	17/12/2012	17/12/2012	67	5
Proposta Atuação Fundação CASA	Objetivo: focar nos alinhamentos que foram desenhados e no fortalecimento do foco de mudança da proposta que é a contribuição com a efetividade da medida socioeducativa de internação .	São Paulo	18/12/2012	18/12/2012	153	8h45
Proposta Atuação Fundação CASA	Objetivo: focar nos alinhamentos que foram desenhados e no fortalecimento do foco de mudança da proposta que é a contribuição com a efetividade da medida socioeducativa de internação .	São Paulo	19/12/2012	19/12/2012	148	10h45
Proposta Atuação Fundação CASA	Objetivo: focar nos alinhamentos que foram desenhados e no fortalecimento do foco de mudança da proposta que é a contribuição com a efetividade da medida socioeducativa de internação .	São Paulo	20/12/2012	20/12/2012	131	3h30

Parcerias estabelecidas com instituições de ensino

Instituição	Tipo	Beneficiário	Abrangência
Centro Universitário Nove de Julho - Uninove	Graduação: 40% de desconto na 6ª parcela de cada semestre - Pós Graduação: 15% de desconto nas mensalidades - Colégio UNINOVE: 10% de desconto nas mensalidades	Empregados e Dependentes	Estado de São Paulo
Universidade São Judas Tadeu - Usjt	Graduação: 10% de desconto para o período diurno - Graduação: 5% de desconto para o período noturno - Pós Graduação: 10% de desconto	Empregados e Dependentes	Cidade de São Paulo
Faculdade Impacta Tecnologia - Fit	Graduação e Tecnológicos: 20% de desconto - Pós-Graduação: 20% de desconto - MBA: 10% de desconto - MBT: 10% de desconto	Empregados e Dependentes	Cidade de São Paulo
Impacta Certificação e Treinamento	Treinamentos Impacta: 15% de desconto - Treinamentos para turma fechadas na Impacta com 12 alunos: 25% de desconto - Treinamentos InCompany com 12 alunos: 30% de desconto	Empregados, Dependentes e Associados	Cidade de São Paulo
Estacio Uniradial	Graduação: 20% de desconto - Pós Graduação: 20% de desconto	Empregados, Dependentes e Associados	Nacional
Faculdade Mozarteum de São Paulo	Descontos diferenciado, tabela disponível na Intranet	Empregados e Dependentes	Nacional
Fundação Richard Hugg Fisk - Fisk	Turmas regulares: 10% de desconto - Turmas promocionais 10% de desconto - Turmas personalizadas 20% de desconto	Empregados, Dependentes, Prestadores de Serviços, Clientes, Associados	Nacional
Difusão de Educação e Cultura S.A. - Yazigi	Módulo Regular: 10% de desconto - Módulo Intensivo: 30% de desconto - Módulo Super-Intensivo: 50% de desconto	Empregados, Dependentes e Associados	Nacional
Fundação Escola Paulista de Sociologia e Política de São Paulo - Fespsp	Graduação: 15% de desconto - Pós Graduação: 15% de desconto - Extensão: 15% de desconto	Empregados e Dependentes	Cidade de São Paulo
Centro Universitário Central Paulista - Unicep	Graduação: 10 % de desconto	Apenas Empregados	Cidade de São Carlos
Uninter - Facinter - Faculdade Internacional de Curitiba e Fatec Internacional	Graduação à Distância e Presencial: 5% de desconto - Pós Graduação Presencial: 10% de desconto	Apenas Empregados	Nacional
Faculdade Paulista de Serviço Social	Graduação :15% de desconto	Apenas Empregados	Cidade de São Paulo



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Seis vezes por dia na imprensa. Essa foi a média da presença da Amigos do Guri em 2012.

No total, foram registradas 2.180 inserções em diversos veículos, entre eles, alguns dos principais jornais, revistas, sites e redes de televisão nacionais, como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Veja, Exame, IstoÉ Independente, Rolling Stone, UOL, Yahoo, TV Globo e TV Cultura.

Pela primeira vez tivemos matérias sobre o Projeto Guri publicadas em veículos de outros países, dando início a uma projeção internacional. Em sua edição de setembro de 2012, a Revista Visão, de Portugal, trouxe reportagem intitulada "O mundo perfeito é uma orquestra", contando sobre os bastidores do maior programa sociocultural do Brasil. Elogios ao projeto foram feitos pelo "The Huffington Post", um dos principais portais de notícias do mundo. O maior destaque de divulgação durante o ano foi o espetáculo Calungá – o mar que separa é o mar que

une", que contou com a participação do consagrado percussionista Naná Vasconcelos, e foi assistido por mais de 2 mil pessoas. Ao todo, foram 186 inserções nos principais cadernos e programas de cultura.

Fale Conosco

Em 2012, a Amigos do Guri realizou 2.724 atendimentos via Fale Conosco - Núcleo de Comunicação. Um aumento de 121% em relação ao ano anterior. Os registros feitos pelo canal são consolidados da seguinte forma: Mídia de Entrada, Tipo de Solicitação, Perfil e Encaminhamentos, incluindo evoluções numéricas e respectivos gráficos. Ao término dos atendimentos, contamos também com envio de pesquisa de satisfação para avaliação dos manifestantes.

Números - ano 2012

Mídia de Entrada		Solicitação		Perfil		Por Diretoria	
Abaixo Assinado	0	Elogio	11	Aluno	106	AAPG**	112
Carta	0	Informação	2437	Ex-aluno	29	DAF	53
E-mail direto	447	Outros	0	Empregado	30	DDS	78
Ouvidoria SEC	63	Pedido	172	Diversos*	2456	DEDUC	91
Site AAPG	1572	Reclamação	89	Pais	97	DEXEC	2390
Telefone 0800	642	Sugestão	15	Parceiro	6		

TOTAL: 2724

* Em perfil, campo diversos, são incluídos os manifestantes que não forneceram dados e pessoas que não tenham atualmente uma relação direta com a Amigos do Guri.

** Exemplo: Manifestante acima da faixa etária dos 18 anos queixa-se do limite de idade (Estatuto Social).

Pesquisa de Satisfação	Total	%
Respondidas	288	10,6
Não Respondidas	1523	55,9
Não Consultados	913	33,5
TOTAL	2724	100,0

Formulário de avaliação enviado após o término do atendimento.

Respondidas – ano 2012

Tema Pesquisado	Satisfatório	%	Atendeu Parcialmente	%	Insatisfatório	%	
Resposta recebida	267	92,7	14	4,9	7	2,4	
Tempo de resposta	256	88,9	22	7,6	10	3,5	
Atendimento Fale Conosco	270	93,8	13	4,5	5	1,7	TOTAL
							288



Redes Sociais

As redes sociais possibilitam um contato mais ágil e próximo com nosso público, além de permitir a disseminação de informações a um número maior de pessoas. Mais que os seguidores de nossos perfis, alcançamos também seus amigos, colegas e familiares. Por isso a importância de estarmos presentes nesses canais de comunicação online, apresentando e divulgando as principais ações desenvolvidas pelo Projeto Guri.

Em 2012 atingimos o total de 7.002 fãs no facebook, a principal rede social do mundo. Um crescimento de 245% em relação ao ano anterior. Também tivemos aumento no número de pessoas que assistiram aos vídeos publicados pelo Projeto Guri no Youtube: ao todo, foram 191 publicações, vistas por 50.803 pessoas.

Trabalhamos a construção de imagem na plataforma My Space, que nos últimos meses, após um período de queda, voltou a angariar seguidores. Totalizamos 4.032 visualizações, 76 amigos e 1.332 reproduções de música. No twitter, passamos de 2.275 seguidores para 2.890.

Os números não são positivos apenas na rede social Orkut, que está em decadência desde que o Facebook assumiu a liderança. Nosso número de amigos passou de 1.017 para 935, justificado com o abandono da rede pelos usuários. Para o próximo ano temos a meta de diminuir gradativamente a nossa participação nesse canal e migrar o conteúdo para outras plataformas.

Abaixo um **ranking** de interações no Facebook do Amigos do Guri por localização:

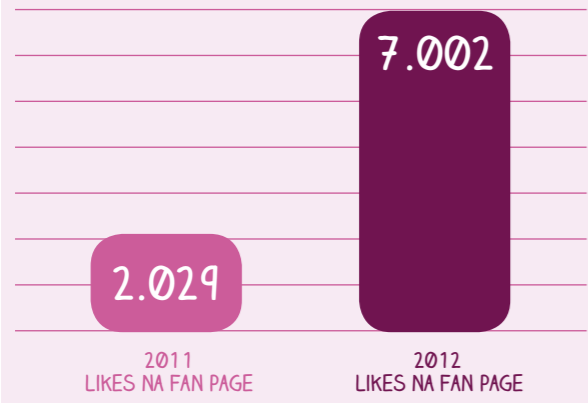
1ª	São Paulo
2ª	Sorocaba, São Paulo
3ª	Presidente Prudente, São Paulo
4ª	Jundiaí, São Paulo
5ª	São José do Rio Preto, São Paulo
6ª	Araçatuba, São Paulo
7ª	Campinas, São Paulo
8ª	Rio de Janeiro
9ª	Ribeirão Preto, São Paulo
10ª	São Carlos, São Paulo
11ª	Santos, São Paulo
12ª	Santo Antônio de Posse, São Paulo
13ª	São José dos Campos, São Paulo
14ª	Marília, São Paulo
15ª	Bauru, São Paulo
16ª	Osasco, São Paulo
17ª	Franca, São Paulo
18ª	Brasil, São Paulo
19ª	Araraquara, São Paulo
20ª	Avaré, São Paulo

 **7.002 fãs**
no Facebook

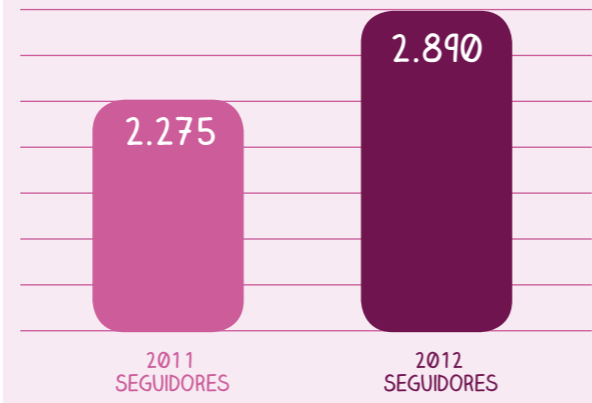
 **4.032 visualizações**
no Youtube

 **2.890 seguidores**
no Twitter

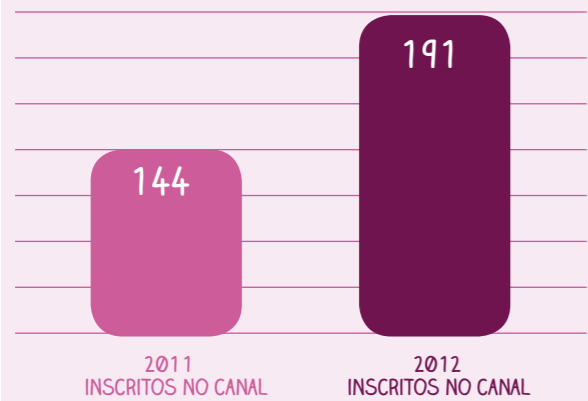
FACEBOOK



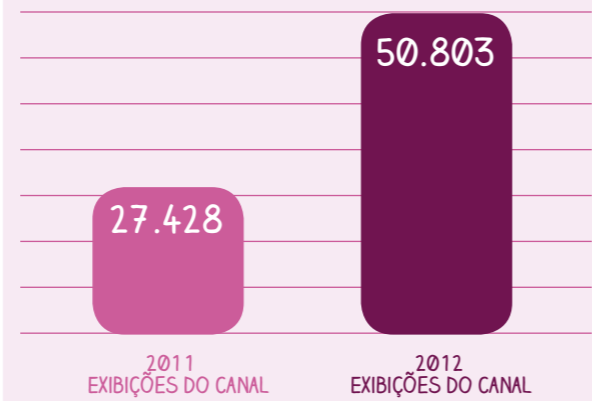
TWITTER



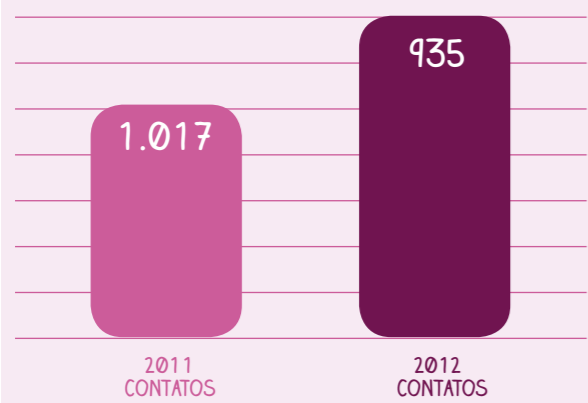
YOUTUBE



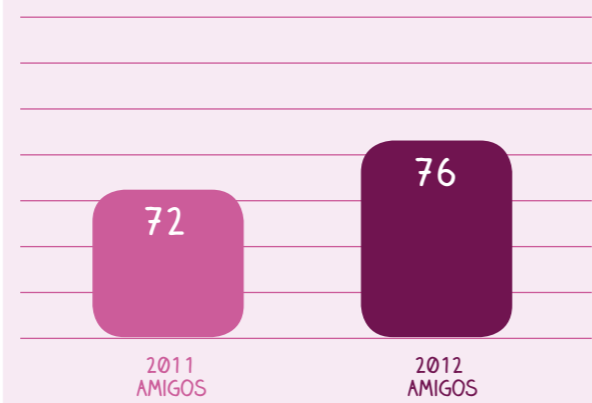
YOUTUBE



ORKUT



MY SPACE



Participação em eventos

Durante o ano de 2012, os alunos e profissionais do Projeto Guri estiveram presentes em inúmeros eventos, desde pequenas apresentações e oficinas nos polos até a participação em eventos internacionais. O Núcleo de Comunicação trabalhou na divulgação das ações, e em alguns casos colaborou para o planejamento, criação e execução dessas.

Destaque para o espetáculo "Calungá - O mar que separa é o mar que une" e o Bloco do Guri (leia sobre na seção "Atividades e Projetos especiais", páginas 36 e 37).

Confira abaixo os principais:

Canta Guri

Historicamente, milhares de corais do mundo todo comemoram no dia 9 de dezembro o Dia Internacional do Canto Coral. O Projeto Guri também participou da celebração. Neste dia, 13 mil alunos se apresentaram, simultaneamente, em aproximadamente 300 cidades. A música escolhida foi "Canções e Momentos", em homenagem a Milton Nascimento. Todos os grupos cantaram a mesma música, no mesmo horário, de forma cronometrada. As apresentações, distribuídas por todo o Estado de São Paulo, aconteceram em diversos locais, como praças, áreas de eventos e nos próprios polos de ensino do Projeto Guri.

Campus Party

Em 2012 participamos pela primeira vez da Campus Party, maior evento brasileiro de tecnologia e internet. A abertura do evento, que ocorreu de 6 a 11 de fevereiro, no Anhembi Parque, em São Paulo, contou com apresentação do "Bloco do Guri", grupo de carnaval formado por alunos do Projeto.

Levamos para a Campus Party o estande do Mixer Guri - composto por quatro laptops, um telão e uma loja -, onde os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer a ferramenta, fazer sua própria música, assistir ao videoclipe da canção "Sonho de Criança" (Max B.O e Thalma de Freitas) e a vídeos institucionais sobre o Projeto Guri. A experiência de sucesso do Mixer também foi tema do congresso da Campus Party na mesa "Música Colaborativa".

Outra importante atividade do Projeto Guri na Campus Party foi a participação de aproximadamente mil alunos nas oficinas "Batismo Digital: primeiros conhecimentos de computação e web" e "Conhecendo um pouco mais sobre web e informática". Participaram guris das cidades de São José dos Campos, Jundiá, Sorocaba e Santos, que, além das oficinas, puderam conhecer e experimentar as atrações da Zona Expo, um verdadeiro parque de diversões interativo e tecnológico.

Há canções e há momentos
Eu não sei como explicar
Em que a voz é um instrumento
Que eu não posso controlar
Ela vai ao infinito
Ela amarra todos nós
E é um só sentimento
Na platéia e na voz
Há canções e há momentos
Em que a voz vem da raiz
Eu não sei se quando triste
Ou se quando sou feliz
Eu só sei que há momentos
Que se casa com canção
De fazer tal casamento
Vive a minha profissão."

(Milton Nascimento)





Em visita à Campus Party 2012 os Guris participaram de palestras, de cursos de inclusão digital e visitaram o estande do Mixer Guri.



ONG Brasil

O Projeto Guri participou da ONG Brasil – Feira e Congresso Internacional das Organizações Sociais, do Investimento Social Privado e da participação em Políticas Públicas, que aconteceu em dezembro de 2012, no Expo Center Norte, em São Paulo. Em sua quarta edição, o evento sem fins lucrativos, teve como objetivo principal fomentar, capacitar, desenvolver, fortalecer e impulsionar o desenvolvimento social do Brasil.

Profissionais da Associação Amigos do Projeto Guri estiveram num estande interativo mostrando diversas atividades realizadas pelo programa - desde cursos de música até projetos especiais como o Mixer Guri, software interativo lançado em 2011, que torna possível criar músicas e arranjos a partir de instrumentos e vozes pré-gravadas. Outro destaque foi a apresentação de alguns trechos, em vídeo, do espetáculo “Calungá – O mar que separa é o mar que une”.

Além do estande, o Projeto Guri participou do Ciclo de Palestras da ONG Brasil, evento paralelo à feira e que abordou temas importantes referentes à responsabilidade social, desenvolvimento e sustentabilidade. A diretora executiva da Amigos do Guri, Alessandra Costa, palestrou sobre a parceria entre governo e sociedade civil na execução de políticas públicas. O programa se fez presente ainda do Espaço Oficina Cultural, com uma oficina de percussão corporal que abordou o uso do corpo como instrumento de percussão.

Rio + 20

A Big Band formada por alunos do Grupo de Referência da região de São Carlos apresentou um repertório de música contemporânea durante a Rio+20, conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Além da apresentação, o Projeto Guri acompanhou as principais atividades da Cúpula dos Povos, evento paralelo organizado pela sociedade civil com a participação de diversas organizações nacionais e internacionais.

Os ex-alunos e bolsistas Tábata Lima, 23 anos, e Daniel Feitosa, 20 anos, participaram das atividades e contaram suas experiências no blog “Guri na Rio+20”, em www.projotoguri.com.br/riomaisvinte. O Núcleo de Comunicação acompanhou e coordenou a produção de conteúdo.

1.900 apresentações
realizadas nos polos

417.799 atendimentos
(nº de Guris no palco + público)



Blog Guri na Rio +20.



Em visita à Rio +20, os Guris visitaram o Navio do Greenpeace e ouviram sobre preservação do meio-ambiente.

Festival Internacional de Canto Coral no Chile

27 Alunos do Polo ACIF Franca do Projeto Guri se apresentaram no VII Festival Internacional de Coros Mario Baeza, em agosto de 2012. Sem cunho competitivo, o evento teve o objetivo de compartilhar experiências musicais e disseminar o fortalecimento da atividade de canto coral entre povos latino-americanos. Os ensaios para a participação no festival começaram ainda em maio, com ensaios extras em julho, para aprimoramento técnico e corporal do coro. O repertório, em sua maioria, foi composto por músicas brasileiras, como as canções "Sambalelé" e "O Barquinho", além da chilena "Si Somos Americanos" e a havaiana "I Nana Kako".

Guris em Detroit

Em fevereiro de 2012, alunos do Projeto Guri viajaram a Detroit (Michigan, EUA) para se apresentar no campeonato musical dos estudantes da Sphinx, ONG norte-americana que tem como missão promover a música clássica junto a grupos de jovens, sobretudo negros e latinos.

A proposta do intercâmbio surgiu de um encontro entre a Sphinx e a Amigos do Guri no ISPA - International Society for the Performing Arts, um dos mais importantes congressos internacionais de música.

O intercâmbio cultural entre as duas instituições teve início em setembro de 2011, quando quatro musicistas da Sphinx estiveram na Regional São José do Rio Preto para participar de diversas atividades com educadores e alunos. A ação contou ainda com uma aula-espetáculo gratuita e aberta ao público no Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto.



Bienal do Livro de SP

Além das centenas de exemplares e lançamentos de novas obras literárias, os visitantes da 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, realizada entre 13 e 17 de agosto de 2012, puderam conferir uma atração a mais: as apresentações dos 175 alunos do Projeto Guri nas regiões de Santos, São Carlos, Itaberá, Sorocaba e Jundiá. Os alunos fazem parte dos Grupos de Referência dessas cidades, que reúne estudantes de desempenho artístico mais avançado.



Guris na 22ª Bienal do Livro de SP



Alunos do Projeto Guri de ACIF-Franca em viagem ao Chile, para participar do VII Festival Internacional de Coros Mario Baeza.



Imagens da visita dos Guris à Detroit, nos Estados Unidos.

PATROCINADORES E PARCEIROS

A Associação Amigos do Projeto Guri é reconhecida uma entidade comprometida com seus resultados e com o impacto de suas ações na sociedade e, por isso, mantém suas relações de maneira ética e transparente em todos os níveis.

Da mesma forma acontece com seus patrocinadores, que investem na manutenção e ampliação das atividades dos polos e no desenvolvimento de projetos que fomentam e fortalecem a nossa missão.

Atualmente a Amigos do Guri conta com recursos do Governo do Estado, de instituições privadas e pessoas físicas que, através de cotas de patrocínio e doações, possibilitam a continuidade das atividades.

É possível tornar-se um patrocinador do Guri investindo em projetos aprovados em mecanismos de leis de incentivo à cultura, como o Programa de Ação Cultural (ProAC), a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura - e dos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Até o ano de 2012 as empresas patrocinadoras foram definidas de acordo com os critérios abaixo:

Patrocinador Institucional

Investimento utilizado na manutenção dos polos, que possibilita ao patrocinador associar sua marca ao projeto em todos os polos regionais.

Patrocinadores Regionais

Investimento utilizado na manutenção de polo regional do Projeto Guri. O patrocinador pode escolher apoiar um dos 13 polos regionais (Marília, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Jundiaí, Santos, Sorocaba, Jaú, São Carlos, Itapeva, Araçatuba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto).

Patrocinadores Locais

Investimento utilizado na manutenção de até 3 polos do Projeto Guri.

PATROCINADOR REGIONAL



PATROCINADOR LOCAL



PATROCINADOR PROJETOS



COLABORADOR



Colaboradores

Esta linha de investimento contempla valores menores que a cota mínima de patrocínio.

Patrocinadores de Projetos Especiais

Investimento utilizado em programas específicos, complementares para o desenvolvimento do Projeto Guri.

Apoiadores

Organizações ou pessoas físicas que contribuem com o desenvolvimento das atividades da Amigos do Guri, oferecendo produtos ou serviços à instituição, seus empregados ou alunos.

Empresas Parceiras do Projeto Guri em 2012:

Patrocinador Regional	Projeto Apoiado
Camargo Corrêa	Polo Pindamonhangaba Polo Regional Jaú
Cielo	Polo Fundação Casa Chiquinha Gonzaga Polo Regional São José dos Campos
Magazine Luiza	Polo ACIF - Franca Polo Fundação Casa - Araraquara Polo Fundação Casa - Marília Polo Regional Ribeirão Preto

Patrocinador Local	
Duke Energy	Polo Fartura Polo Mirante de Paranapanema Polo Rosana
Capuani	Polo Tietê
Cipatex	Polo Cerquillo
Instituto Société Generale	Polo Fundação Casa: Rio Tâmis e Itaquera
Pinheiro Neto	Polo Regional Sorocaba
Pirelli	Polo Campinas
PPE Fios	Polo Cerquillo
Tenaris	Polo Pindamonhangaba 3
Tetra Pak	Polo Monte Mor

Patrocinador Projetos	
Duke Energy	Programa de Bolsas
Instituto Société Generale	Programa de Bolsas

Colaborador	
Bic Banco	Polo Regional Ribeirão Preto
Calçados Kollis	Polo Birigui Polo Campinas Polo Cordeirópolis
CCR AutoBAN	Polo Nova Odessa Polo Regional Jundiaí Polo Sumaré Polo Vinhedo
EDP Bandeirantes	Polo Aparecida Polo Regional São José dos Campos
Tip Toe Ind. E Com. De Calçados Ltda	Polo Birigui

MIXER GURI
Carlos Cesar Gabriel de Souza
Cristiane Ferronato
Daniel Ramos Ferreira
Daniele Yumi Tashiro
Gisele D Elia
Humberto Strahr da Silva
Juliana Salú
Leonardo Berdu
Luiz Felipe Cordeiro
Maria José Vieira Gonçalves
Munehiro Arato
Rogele Caldeira
Souza Neto
Tiago Rodrigo do Amaral
Veronica Barbosa
Vinicius Cainelli

Apoiadores Institucionais:
CMDCA de Campinas
CMDCA de Cordeirópolis
CMDCA de Jaú
CMDCA de Pedreira
CMDCA de Pindamonhangaba
CMDCA de Ribeirão Preto
CMDCA de Sumaré
CMDCA de Vinhedo
Ministério da Cultura

Sócios-colaboradores da Amigos do Guri	
Almiro Dottori	Leide V. Murakawa
Ana Maria Warchavchik	Lucia Maria Dal Medico
Beatriz Pimenta Camargo	Marcelo Penteado Coelho
Beatriz Segall	Marcia Leandro Silva
Carla Milano	Maria Angelita B. Fernandes
Celia Regina Q. Salmeron	Maria do Carmo de Jesus
Chulamit Terepins	Maria Luiza A. M. Sinisgalli
Clary Elage	Modesto Carvalhosa
Construtora Kauffmann S/A	Nair Dabus Maluf
Debora Seibel	Olga Pires de Camargo
Eder Quintão	Paulo Proushan
Eduardo Bragaglia	Renata Godinho Junqueira
Eva Tausk	Rosana Rosa
Gilberto Menna Barreto	Sergio Luiz dos S. Vieira
Heloise Zanarotti	Sonia Botelho Bracher
Igor Quinto Malatesta	Teresa Bracher
Isa K Schneider	Valeria Milani
Ivonne Chagas de Souza	Velma Fortunato de Jesus
Jorge Saad	Virgilio Afonso da Silva
Josue Vieira	Wilma Motta

PARCERIAS

Considerando o modelo de funcionamento das atividades do Projeto Guri, podemos afirmar que a existência de um parceiro de funcionamento é premissa para a implantação de um polo. As parcerias e alianças institucionais são as nossas principais ferramentas estratégicas para ampliar a oferta de ações que beneficiem os alunos do Projeto Guri, suas famílias e a comunidade.

A busca por essas parcerias e alianças visa oportunizar atividades que contribuam para o desenvolvimento integral destes alunos, de forma a complementar os aprendizados adquiridos nos polos. Deste modo garantimos não só o funcionamento das atividades do Projeto Guri em diversos municípios do Estado de São Paulo, como também potencializamos a atuação da Amigos do Guri.

Confira abaixo as principais parcerias firmadas pela Amigos do Guri, que beneficiam diretamente os polos onde a atuação ocorre em conjunto com essas entidades:

Cia de Dança

A parceria estabelecida com a São Paulo Companhia de Dança estabelece a ampliação do acervo dos polos por meio de doação de livros, CD's e DVD's com obras clássicas e contemporâneas relativas à cultura e à dança.

MAM-SP

O Museu de Arte Moderna (MAM) é um belíssimo museu da cidade de São Paulo. Sediado no Parque do Ibirapuera, guarda uma das coleções mais importantes de arte moderna da América Latina. Lá, nossos alunos, familiares e equipes podem desfrutar de toda a programação.

OSESP

A parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) visa a promoção da integração social e cultural dos alunos dos polos do Projeto Guri localizados na região metropolitana, por meio de sua participação na série "Concertos Matinais", promovida pela Fundação OSESP.



SESC

O SESC oferece aos nossos Guris entre 7 e 18 anos a matrícula por um ano na Categoria de Interesse Social (MIS), que dá direito às seguintes atividades: internet livre, espetáculos, shows e exibição de cinema, cursos e oficinas, e programas específicos das unidades participantes, como Esporte Jovem, Tribo Urbana, Viva o Verde, entre outros.

A parceria inclui ainda outros benefícios, como alimentação em restaurantes sociais, participação no Centro de Pesquisa Teatral e Centro Experimental de Música, acesso aos parques aquáticos, bibliotecas, áreas de convivência, salas de leitura, sala de jogos, recreação livre, ginásios de esportes e quadras.



Turma do Bem

A relação estabelecida com a Turma do Bem – Projeto Dentistas do Bem conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. Os pacientes são selecionados nos polos do Guri. Podem participar da triagem crianças e jovens de 11 a 17 anos de idade.



JMI

Desde agosto de 2012 a Amigos do Guri passou a integrar a JMI (Jeunes Musicales Internationales), considerada a maior organização mundial dedicada ao desenvolvimento musical de jovens.

A ONG criada em 1945 em Bruxelas, na Bélgica, reúne diversas organizações musicais em cerca de 70 países, e possibilita a troca de experiências, o intercâmbio de estudantes de música e o fortalecimento de ações em nível internacional.

Dedicada a "propiciar o desenvolvimento dos jovens através da música além de todos os limites", a JMI alcança por ano um público de mais de 5 milhões de jovens, com idades entre 13 e 30 anos. Desenvolve anualmente mais de 35 mil iniciativas que envolvem música, juventude e interculturalidade, com ênfase na inclusão e na coesão social.



Parcerias para o funcionamento dos polos

Prefeituras e ONG's/Entidades

Os polos possuem parcerias com prefeituras, Organizações da Sociedade Civil e empresas, que garantem a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como manutenção do espaço físico, transporte, alimentação e despesas diversas (contas de água, luz, telefone). Esta relação é regida por um "Termo de Parceria", documento no qual estão elencadas as responsabilidades de cada uma das partes e o período de vigência.

Fundação CASA

Outro parceiro fundamental do Projeto Guri é a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, a Fundação CASA. Neste caso, a parceria é regida por um Termo de Cooperação Técnica firmado com a Amigos do Guri, ao qual é anexado um plano de trabalho, anualmente revisado.

A Amigos do Guri atua nos Centros de Internação (CI's), onde os jovens permanecem de três meses a três anos, e nos Centros de Internação Provisória (CI's), onde os adolescentes permanecem por aproximadamente 45 dias, período em que aguardam a decisão judicial sobre liberdade ou internação para cumprimento de medidas socioeducativas. São contempladas unidades tanto femininas, quanto masculinas.



Parcerias Complementares

As parcerias complementares são aquelas firmadas com prefeituras, entidades, pessoas físicas e empresas que visam a ampliação da oferta de ações que beneficiem os alunos do Projeto Guri, suas famílias e a comunidade. Tais parcerias devem oferecer atividades que contribuam para o desenvolvimento de nossos alunos, de forma a complementar os aprendizados adquiridos nos polos. Também são regidas por um dos documentos a seguir: Termo de Parceria, Protocolo de Intenções, Acordo de Cooperação ou qualquer outro meio de formalização dessa relação.

Convênios

Entre os anos de 2011 e 2013 foram estabelecidos convênios entre a Amigos do Guri e instituições de ensino de música - escolas técnicas e universidades distribuídas por todo o estado de São Paulo, inclusive na capital. Inicialmente, o projeto foi criado para atender os bolsistas do Programa de Bolsas da Amigos do Guri. Entretanto, em função das demandas percebidas, o benefício foi estendido também a educadores e ex-alunos. Estes convênios preveem desde bolsas integrais até descontos em mensalidades ou isenções de matrículas para todos os interessados, mediante pré-requisitos definidos pelas instituições parceiras, como renda familiar e histórico escolar, por exemplo.

Abertura de Novos Polos

Para garantir a objetividade e a transparência na escolha dos municípios onde serão implantados novos polos, a Amigos do Guri, juntamente com a Secretaria Estadual de Cultura, quando planejam uma expansão, publicam um Edital de Abertura de Novos Polos. Prefeituras e Organizações da Sociedade Civil que já haviam entrado em contato com o Guri interessados em abrir um polo em seu município também são comunicados, assim como todos os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA's) no Estado. O edital especifica as condições da ampliação, como o número máximo de polos a serem abertos, as regiões do Estado aptas a concorrer, bem como os parâmetros que devem ser atendidos pelos municípios interessados em participar da seleção.

A implantação de novos polos do Projeto Guri, nos quais prefeituras e organizações da Sociedade Civil



juridicamente constituídas e registradas podem ser parceiras, atualmente dá-se de duas formas:

- 1) por meio de Edital de Implantação de novos Polos do Projeto Guri no Estado de São Paulo
- 2) por meio de patrocinador. Neste caso, cabe ao proponente encontrar um possível patrocinador que possa pagar todas as despesas do projeto. Este patrocinador pode ser prefeituras, organizações, empresas, fundações, entre outros.

Em ambos os casos, cabe aos proponentes oferecer como contrapartida um local adequado para o funcionamento das atividades do Projeto. O mesmo será analisado e aprovado pela equipe técnica da AAPG.

LISTAGEM DE PARCEIROS POR REGIONAL EM 2012

ARAÇATUBA: ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; CONSULTORIO ODONTOLOGICO DE ANDRADINA RENATO SILVA DO LAGO; FUNDAÇÃO CASA ARAÇA; FUNDAÇÃO CASA ARAÇATUBA; IVONE DE MORI LOPES PSICOLOGA DE ANDRADINA; MAM MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO; MINISTÉRIO APOSTÓLICO CASA FAVORITA DE BIRIGUI; MONIRA TARRAF DE ANDRADINA; OSESP FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO; PREFEITURA DE ARAÇATUBA; PREFEITURA DE LAVINIA; PREFEITURA DE VALPARAISO; PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ALEGRE; PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADINA; PREFEITURA MUNICIPAL DE AVANHANDAVA; PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO DE ABREU; PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC; PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI; PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO ALEGRE; PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTILHO; PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEMENTINA; PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAÇAI; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLANDIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE JALES; PREFEITURA MUNICIPAL DE LUIZIÂNIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL; PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CANAA PAULISTA; PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LUZITANIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRA BARRETO; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIACATU; PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBIACEA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA FE DO SUL; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOPOLIS DO AGUAPEI; PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI; SEIVA DE ILHA SOLTEIRA; SESC BIRIGUI.

ITAPEVA: ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; MAM MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO; OSESP FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO; PREFEITURA BARRA DO CHAPEU; PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO DE ITARARE; PREFEITURA MUNICIPAL DE BURI; PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPAO BONITO; PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIARA; PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORANGA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAI; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITARARE; PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CAMPINA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAJU; PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO BRANCO; PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO GRANDE; PREFEITURA MUNICIPAL DE RIVERSUL; PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITUBA; PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAI; PREFEITURA MUNICIPAL DE TEJUPA; TURMA DO BEM.

JUNDIAÍ: ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMANHÃ – GUARDINHA DE CAMPINAS; ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; CCR AUTOBAN; FUNDAÇÃO CASA CAMPINAS; FUNDAÇÃO CASA JEQUITIBA; FUNDAÇÃO CASA MAESTRO CARLOS GOMES; MAM MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO; OSESP FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO; PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE BRAGANÇA PAULISTA; PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA; PREFEITURA DE INDAIATUBA; PREFEITURA DE JAGUARIUNA; PREFEITURA DO MUNICIPIO DE JUNDIAI; PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTANCIA DE SOCORRO; PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE LINDÓIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ; PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE CABREÚVA; PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS; PREFEITURA MUNICIPAL DE ELIAS FAUSTO; PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI; PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL; PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMAPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE MOR; PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ODESSA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACAIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA; PREFEITURA MUNICIPAL DE RAFARD; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D´OESTE; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DO JARDIM; PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMARÉ; PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO; TURMA DO BEM.

MARÍLIA: ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; CCI - CENTRO DE CONVIVENCIA DO IDOSO DE ÁLVARO DE CARVALHO; CENTRO UNIVERTÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM DE GETULINA; CLINICA MEDICA - ODONTOLOGICA CRIANÇA FELIZ DE TUPÃ; DENTISTA TURMA DO BEM – MARILIA; EMEF DESPERTANDO PARA A VIDA - ESCOLA MUNICIPAL; ESCOLA MUNICIPAL DE MUSICA DE OURINHOS; ETEC PAULO GUERREIRO FRANCO DE VERA CRUZ; FUNDAÇÃO CASA DE MARILIA; GRAZIELA DE LIMA TOME TREVISAN DE RINÓPOLIS; INSTITUIÇÃO DOM BOSCO DE ENSINO E CULTURA S/C DE TUPÃ; LEGIAO MIRIM DE PIRATININGA; MAGAZINE LUIZA DE MARÍLIA; MASTER SUPERMERCADOS DE RINÓPOLIS; PREFEITURA DE MARACAÍ; PREFEITURA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO; PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVARO DE CARVALHO; PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO IRIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS; PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU; PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS; PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS PAULISTA; PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDIDO MOTA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ECHAPORA; PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA; PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA; PREFEITURA MUNICIPAL DE HERCULANDIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAREMA; PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU; PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS; PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE OCAUÇU; PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIENTE; PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS; PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL; PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA; PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPEIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSAO; PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATA; PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO DO SUL; PREFEITURA MUNICIPAL DE RINOPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE SABINO; PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO GRANDE; PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPA; PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA CRUZ; PROJETO TELECENTRO DE ARCO IRIS; Q PRATICA LAVANDERIA DE MARÍLIA; SESC MARILIA; SESI MARILIA; SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE MARÍLIA; TURMA DO BEM.

PRESIDENTE PRUDENTE: ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE PRESIDENTE PRUDENTE; CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE PRESIDENTE PRUDENTE; LAR FRANCISCO FRANCO RANCHARIA; PREFEITURA DE MARTINÓPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE ADAMANTINA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVARES MACHADO; PREFEITURA MUNICIPAL DE DRACENA; PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE IEPE; PREFEITURA MUNICIPAL DE INUBIA PAULISTA; PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAPURU; PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIROPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE DO PARANAPANEMA; PREFEITURA MUNICIPAL DE NANTES; PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ; PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE; PREFEITURA MUNICIPAL DE PANORAMA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPOZINHO; PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE BERNARDES; PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE; PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE VENCESLAU; PREFEITURA MUNICIPAL DE REGENTE FEIJO; PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAGRES; PREFEITURA MUNICIPAL DE SALMOURAO; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO EXPEDITO; PREFEITURA MUNICIPAL DE TARABAI; PREFEITURA MUNICIPAL DE TEODORO SAMPAIO; PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA; PROGRAMA NOVA GERAÇÃO E PETI DE PANORAMA; SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA; SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DE PRESIDENTE PRUDENTE; TURMA DO BEM; UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

RIBEIRÃO PRETO: ASSOCIAÇÃO CULTURAL ERUMAVEIS DE SÃO SIMÃO; ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO DE FRANCA; ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; CASA DA CRIANÇA JOAO SANDRIN DE CÂNDIDO RODRIGUES; ESCOLA TECNICA DE ARTES MUSICAIS - ETAM FABIANO LOZANO; FUNDAÇÃO CASA OURO VERDE; FUNDAÇÃO CASA RIO PARDO; FUNDAÇÃO CASA SERTAOZINHO; FUNDAÇÃO CASA TAQUARITINGA; FUNDAÇÃO JOSE LAZZARINI DE BATATAIS; INSTITUTO OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA DE GUAÍRA; MAM MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO; OSESP FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO; PREFEITURA DE ALTINÓPOLIS; PREFEITURA DE BRODOWSKI; PREFEITURA DE IGARAPAVA; PREFEITURA DE JABOTICABAL; PREFEITURA DE MONTE AZUL PAULISTA; PREFEITURA DE SANTA CRUZ DA ESPERANÇA; PREFEITURA DE SANTA ROSA DE VITERBO; PREFEITURA DE SAO SIMAO; PREFEITURA DE SERRANA; PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRINHA; PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO; PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURU; PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDIDO RODRIGUES; PREFEITURA MUNICIPAL DE CRAVINHOS; PREFEITURA MUNICIPAL DE DUMONT; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITIRAPUA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA; PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI; PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA; PREFEITURA MUNICIPAL DE MIGUELÓPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA; PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALTO; PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO; PREFEITURA MUNICIPAL DE ORLANDIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAQUIM DA BARRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTAOZINHO; PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA; PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRADOURO; SESC RIBEIRÃO PRETO; TURMA DO BEM.

SÃO CARLOS: ASSER DE RIO CLARO; ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; CAMARGO CORREA; CASA DA CULTURA LUIZ ANTONIO MARTINEZ CORREA DE ARARAQUARA; CASA DA CULTURA VARGEM GRANDE DO SUL; CCR AUTOBAN; CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO CARLOS; EMPRESA DE ÔNIBUS MACACARI DE JAÚ; FUNDAÇÃO CASA ARARAQUARA; MAGAZINE LUIZA; MAM MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO; OSESP FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO; PREFEITURA DA ESTANCIA CLIMATICA DE CACONDE; PREFEITURA DA ESTANCIA TURISTICA DE BARRA BONITA; PREFEITURA DE IGARAÇU DO TIETE; PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTANCIA TURISTICA DE IBITINGA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA; PREFEITURA MUNICIPAL DE BARIRI; PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA DO SUL; PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAINA; PREFEITURA MUNICIPAL DE BORACEIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE BROTAS; PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDEIROPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS CORREGOS; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPARA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOLIS; PREFEITURA MUNICIPAL DE JAU; PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA; PREFEITURA MUNICIPAL DE MACATUBA; PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETE; PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA EUROPA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDENEIRAS; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE RINCAO; PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA GERTRUDES; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUCIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA SERRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO CARLOS; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO RIO PARDO; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO SEBASTIAO DA GRAMA; PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA; PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBAU; PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA; PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA; PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO SUL; SESC ARARAQUARA; SESC SÃO CARLOS.

SÃO PAULO: ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; CASA CHIQUINHA GONZAGA CI; CASA FAZENDA DO CARMO; CASA FEMININA PARADA DE TAIPAS; CASA FERRAZ DE VASCONCELOS II; CASA FERRAZ I; CASA GUARUJA; CASA IPE; CASA ITANHAEM; CASA ITAPARICA; CASA ITAQUAQUECETUBA I; CASA ITAQUERA; CASA MAUA; CASA MONGAGUA; CASA PERUIBE; CASA PIRITUBA; CASA RIO NILO; CASA RIO TOCANTINS; CASA SAO VICENTE; CASA VILA CONCEICAO; CIP CHIQUINHA GONZAGA; DRM I -CASA JACARANDA-R.NEGRO-TAPAJOS-N. TE; DRM III-CASA R.PARANA-R.TAMISA-JUQUIA-UAISA; FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO- FUNAI; MAM MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO; ONG CRESCER PARA O FUTURO; OSESP FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO; PAROQUIA SANTANA DE PEDRO DE TOLEDO; PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTANCIA BALNEARIA DE MONGAGUA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAEM; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITARIRI; PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACATU; PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO DE TOLEDO; PREFEITURA MUNICIPAL DE PERUIBE; PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS ESTANCIA BALNEARIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO VICENTE; PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE BARRAS; SESC BERTIOGA; SESC BOM RETIRO; SESC SANTOS.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; ESCOLA ESTADUAL ARMANDO D' OLIVEIRA COBRA DE SÃO FRANCISCO XAVIER; FUNDAÇÃO CASA JACAREI; FUNDAÇÃO CASA TAMOIOS; FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO - SAO JOSE DOS CAMPOS; FUNDAÇÃO CULTURAL DE CARAGUATATUBA; INSTITUTO DAS FILHAS DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE CAMPOS DO JORDÃO; INSTITUTO PROFISSIONAL SALESIANOS DE PINDAMONHANGABA; ORBE - TRABALHO, TERRA, AMBIENTE E GENTE DE SÃO FRANCISCO XAVIER; PREFEITURA DE ARAPEI; PREFEITURA DE AREIAS; PREFEITURA DE CACHOEIRA PAULISTA; PREFEITURA DE CAMPOS DO JORDAO; PREFEITURA DE CANAS; PREFEITURA DE CRUZEIRO; PREFEITURA DE ILHABELA; PREFEITURA DE LAGOINHA; PREFEITURA DE LORENA; PREFEITURA DE PARAIBUNA; PREFEITURA DE PINDAMONHANGABA; PREFEITURA DE PIQUETE; PREFEITURA DE QUELUZ; PREFEITURA DE ROSEIRA; PREFEITURA DE SANTO ANTONIO DO PINHAL; PREFEITURA DE SAO JOSE DO BARREIRO; PREFEITURA DE SAO JOSE DOS CAMPOS; PREFEITURA DE SAO LUIZ DO PARAITINGA; PREFEITURA DE SAO SEBASTIAO; PREFEITURA DE SILVEIRAS; PREFEITURA DE TAUBATE; PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA; PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETA; PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA; SESC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS; SESC TAUBATÉ; SUB-PREFEITURA DE PINDAMONHANGABA; TURMA DO BEM; ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; MAM MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO; OSESP FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: AACD - ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA DEFICIENTE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO; ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; FUNDAÇÃO CASA MIRASSOL; FUNDAÇÃO CASA RIO PRETO; PREFEITURA DE ALTAIR; PREFEITURA DE BALSAMO; PREFEITURA DE CATANDUVA; PREFEITURA DE COSMORAMA; PREFEITURA DE FERNANDOPOLIS; PREFEITURA DE GUAPIAÇU; PREFEITURA DE IPIGUA; PREFEITURA DE MIRASSOL; PREFEITURA DE NIPOA; PREFEITURA DE POTIRENDABA; PREFEITURA DE SEVERINIA; PREFEITURA DE TANABI; PREFEITURA DE UBARANA; PREFEITURA DE URUPES; PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTANCIA DE IBIRA; PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRETOS; PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO; PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÉM; PREFEITURA MUNICIPAL DE JACI; PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSE BONIFACIO; PREFEITURA MUNICIPAL DE NEVES PAULISTA; PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA GRANADA; PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE; PREFEITURA MUNICIPAL DE ONDA VERDE; PREFEITURA MUNICIPAL DE ORINDIUBA; PREFEITURA MUNICIPAL DE OUROESTE; PREFEITURA MUNICIPAL DE PALESTINA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMARES PAULISTA; PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO DE FARIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE RIOLANDIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ADÉLIA; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO RIO PRETO; PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA; SESC CATANDUVA; SESC RIO PRETO; UNIRP - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO.

SOROCABA: ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA- SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA; CAPUANI; CIPATEX; DR. ARIIVALDO FOLINO DE ITU; FUNDACAO CASA BOTUCATU; FUNDACAO CASA CERQUEIRA CESAR I; FUNDACAO CASA CERQUEIRA CESAR II; FUNDACAO CASA SOROCABA I; FUNDACAO CASA SOROCABA II; FUNDACAO CASA SOROCABA III MODULO I; FUNDACAO CASA SOROCABA III MODULO II; FUNDACAO CASA SOROCABA III MODULO III; FUNDACAO CASA TRES RIOS IARAS; HIPERMERCADO CARREFOUR; IARAS UNIDADE DE INTERNAÇÃO RIO NOVO; MAM MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO; OSESP FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO; PINHEIRO NETO ADVOGADOS; PPE FIOS ESMALTADOS; PREFEITURA DE ARAÇOIABA DA SERRA; PREFEITURA DE AVARE; PREFEITURA DE IBIUNA; PREFEITURA DE IPERO; PREFEITURA DE ITATINGA; PREFEITURA DE SOROCABA; PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU; PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO; PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO; PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS; PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREI; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA; PREFEITURA MUNICIPAL DE ITU; PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE; PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL; PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MANUEL; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL ARCANJO; PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO ROQUE; PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETE; SESC SOROCABA; TURMA DO BEM.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Todos os recursos recebidos pela associação, e investidos pela mesma em manutenção, expansão e aprimoramento das atividades oferecidas pelo Projeto Guri estão demonstradas no conteúdo abaixo.

PARECER DA AUDITORIA

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Amigos do Projeto Guri, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais, que requerem o cumprimento de exigências éticas e o planejamento e a execução do parecer com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2013.



Audidores Independentes

Luis Carlos Trento
Contador - CRC 1SP194841/O-4

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em reais)

Ativo Circulante	Nota	2012	2011	Passivo Circulante	Nota	2012	2011
Caixa		1.214	424	Fornecedores		556.975	80.971
Recursos vinculados a projetos	4	11.264.304	13.459.628	Salários, férias e encargos a pagar	7	4.754.601	4.194.031
Estoques		605.796	555.872	Obrigações tributárias		24.988	46.107
Outros ativos	5	262.984	1.001.815	Contas a pagar		7.788	409.476
				Projetos a executar - contrato de gestão	8	3.982.118	7.398.940
				Projetos culturais e patrocínios	9	1.311.377	1.405.104
		12.134.298	15.017.739			10.637.847	13.534.629
Não Circulante	Nota	2012	2011	Não Circulante	Nota	2012	2011
Depósitos judiciais e caução		11.717	28.187	Recursos aplicados em imobilizados	10	4.672.853	6.850.322
Imobilizado	6	4.339.608	6.371.057	Provisão para contingências	11	1.474.004	1.480.490
Intangível		333.245	479.265			6.146.857	8.330.812
		4.684.570	6.878.509	Patrimônio Líquido	14		
				Patrimônio Social		31.155	64.745
				Superávit (déficit) acumulado		3.009	(33.938)
						34.164	30.807
		16.818.868	21.896.248			16.818.868	21.896.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em reais)

	Nota	2012	2011
Receitas operacionais			
Recursos do contrato de gestão		58.543.715	58.957.514
Projetos culturais e patrocínios		2.372.811	2.467.442
Outras receitas com doações		50.435	86.116
		60.966.961	61.511.073
Custo com salários, encargos e depreciação diretos			
Salários e encargos de professores		(42.901.975)	(42.061.660)
Depreciação de instrumentos musicais e biblioteca		(1.590.379)	(1.746.216)
		(44.492.354)	(43.807.876)
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	14	(17.682.232)	(19.610.906)
Despesas tributárias		(94.960)	(89.543)
Outras receitas operacionais		123.761	109.572
		(17.653.431)	(19.590.877)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(1.178.824)	(1.887.680)
Receitas financeiras	15	1.210.566	1.874.070
Despesas financeiras		(28.733)	(20.328)
Superávit / (déficit) do exercício		3.009	(33.938)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio social - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em reais)

	Patrimônio social	Superávit Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	51.834	12.911	64.745
Incremento de patrimônio por incorporação de superávit	12.911	(12.911)	-
Déficit do exercício	-	(33.938)	(33.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	64.745	(33.938)	30.807
Doação de Bens Móveis	348		348
Superávit do exercício	-	3.009	3.009
Saldos em 31 de dezembro de 2012	65.093	(30.929)	34.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em reais)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	3.009	(33.938)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.130.932	2.332.782
Provisão para contingências	(417.006)	425.424
Valor residual dos ativos permanentes baixados	123.495	10.937
	1.840.429	2.735.205
Variação nos ativos e passivos (Aumento)/ redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	2.195.325	12.277.476
Estoques	(49.923)	(33.335)
Outros ativos não circulantes	739.229	303.051
Aumento/ (redução) nos passivos em		
Fornecedores	476.004	(1.583.106)
Salários, férias e encargos a pagar	560.570	649.544
Obrigações tributárias	(21.119)	18.903
Contas a pagar	(401.688)	(62.360)
Projetos a executar - contrato de gestão	(3.416.823)	(11.721.371)
Provisão para contingências	426.592	(263.357)
Projetos culturais e patrocínios	(93.727)	20.662
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	2.254.870	2.341.312

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(42.981)	(1.740.412)
Aquisição do intangível	(33.631)	(85.108)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(76.612)	(1.825.520)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos recebidos de projetos para aquisição de bens	(2.177.468)	(518.199)
Caixa proveniente das atividades de financiamento	(2.177.468)	(518.199)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	790	(2.407)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	1.214	424
No início do exercício	424	2.831
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	790	(2.407)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em reais)

	2012	2011
Superávit / (déficit) do exercício	3.009	(33.938)
Superavit / (déficit) abrangente total	3.009	(33.938)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 - Contexto operacional

A Associação Amigos do Projeto Guri – AAPG iniciou suas atividades em 1997, como entidade privada sob forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do “Projeto Guri”, que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da casa civil do Estado, através do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura publicada no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

As atividades da entidade são suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão 01/2012, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri para o período de 2012 a 2015.

Atividades sociais

A Associação Amigos do Projeto Guri em conformidade ao Contrato de Gestão 01/2012, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, encerra o exercício de 2012 com 376 polos no Estado de São Paulo, com uma ocupação média de vagas de 43.513 crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, com ensino coletivo e gratuito de música visando um desenvolvimento sociocultural de seus participantes.

2 - Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria administrativa financeira em 15 de fevereiro de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, a exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 – Depreciação do ativo imobilizado
- Nota explicativa nº 11 - Provisão para contingências trabalhistas

3 - Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.

a. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso classificado como mantido para negociação e designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2012 e 2011.

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1):

Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar e projetos culturais e patrocínios no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.

Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados).

Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adota pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas as receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário.

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Apoiadores Institucionais:	
Instrumentos musicais e orquestra	20%
Equipamentos de processamento de dados	20%
Equipamentos eletro/ eletrônicos/ áudio	20%
Equipamento de telecomunicação	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Ferramentas	10%
Biblioteca	50%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

f. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4 - Recursos vinculados a projetos

Apoiadores Institucionais:	2012	2011
Bancos conta movimento	771.592	1.581.866
Aplicações financeiras	10.492.712	11.877.762
Total	11.264.304	13.459.628

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 - Outros ativos

	2012	2011
Adiantamentos a fornecedores	163.722	837.438
Outros créditos	74.042	147.898
Seguros a vencer	25.220	16.479
Total	262.984	1.001.815

6 - Imobilizado

Movimentação de 31 de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2012

	31/12/2011			31/12/2012
Descrição	Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo				
Instrumentos musicais e orquestra	13.468.326	18.729	(881.874)	12.605.181
Equipamento de eletro / eletrônicos / áudio	835.060	6.667	(50.685)	791.042
Equipamento de processamento de dados	1.337.701	11.196	(52.765)	1.296.132

	31/12/2011			31/12/2012
Descrição	Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo				
Instalações	24.307	-	-	24.307
Equipamento de telecomunicação	29.895	-	-	29.895
Móveis e utensílios	705.944	3.589	(25.771)	683.762
Ferramentas	11.854	-	-	11.854
Biblioteca	595.410	2.800	-	598.210
Total	17.008.497	42.981	(1.011.095)	16.040.383
Depreciação				
Instrumentos musicais e orquestra	(8.904.281)	(1.391.754)	791.551	(9.504.484)
Equipamento de Eletro / Eletrônicos / áudio	(613.568)	(81.898)	45.884	(649.582)
Equipamento de Processamento de Dados	(863.427)	(204.702)	37.168	(1.030.961)
Instalações	(3.238)	(2.435)	-	(5.673)
Equipamento de telecomunicação	(20.193)	(4.460)	-	(24.653)
Móveis e utensílios	(228.497)	(66.223)	13.344	(281.376)
Ferramentas	(4.236)	(1.185)	-	(5.421)
Biblioteca	-	(198.625)	-	(198.625)
Total	(10.637.440)	(1.951.282)	887.947	(11.700.775)
Saldo líquido	6.371.057	(1.908.301)	(123.148)	4.339.608

Transferência dos polos da capital e grande são paulo

Em 30 de setembro de 2010 foi estabelecida pela Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, através da publicação do Quinto Termo de Aditamento do Contrato de Gestão 21/2008, a transferência, até 31 de dezembro de 2010, para a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina 35 (trinta e cinco) Polos Guris gerenciados pela Associação Amigos do Projeto Guri que se localizavam na Capital e Grande São Paulo.

No período de 31 de dezembro de 2010 a 28 de dezembro de 2011 ocorreram os trâmites da transferência como vistorias e conferência dos bens transferidos entre as partes, e do processo pedagógico.

Em 28 de dezembro de 2011, tendo sido o processo de migração dos Polos e seus respectivos ativos conferidos e considerados, foi emitido Ofício à Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo (Ofício DIREX 521-11) informando cronologicamente as ações de transferência até a conclusão. Em janeiro de 2012 ocorreu a aprovação interna das baixa do ativo imobilizado do Projeto Guri, no valor total dos custos R\$ 975.945, depreciação acumulada de R\$ 824.719 e valor residual de R\$ 151.226.

7 - Salários, férias e encargos sociais a pagar

	2012	2011
Salários e rescisões a pagar	3.900	25.125
INSS a recolher	944.760	1.059.077
IRRF a recolher	111.796	122.330
PIS a recolher	48.068	29.909
FGTS a recolher	317.738	3.870
Contribuição sindical a recolher	591	427
Provisão de férias e encargos	3.327.748	2.953.293
	4.754.601	4.194.031

8 - Projetos a executar - Contrato de gestão

2012	2011
3.982.117	7.938.940

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação Amigos do Projeto Guri, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão nº 01/2012 em janeiro de 2012 com prazo de encerramento em janeiro de 2015.

O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão 01/2012, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri, possui como previsão o repasse pela Secretaria de Estado da Cultura de R\$ 249.266.792, conforme contrato, ao longo de 4 anos, para o período de 2012 a 2015, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 63.509.870 para o exercício de 2012 (R\$ 57.780.000 para 2013, R\$ 61.824.600 para 2014 e R\$ 66.152.322 para 2015).

Os valores apresentados em projetos a executar – contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Por força dos contratos de gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Entidade entende que em 2012 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria.

9 - Projetos culturais e patrocínios

	2012	2011
Programa nacional de Apoio à Cultura (PRONAC)	1.000.293	1.215.824
CMDCA	270.728	146.850
Outros	40.356	42.430
	1.311.377	1.405.104

Referem-se aos adiantamentos recebidos de patrocinadores para projetos aprovados de Lei de incentivo, elaborados pela Associação. Os adiantamentos permanecem como um receita diferida enquanto ainda não empregados nos projetos.

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios. Os projetos relacionados ao Programa nacional de Apoio à Cultura referem-se aos projetos aprovados juntos ao Ministério da Cultura.

Os valores apresentando em projetos culturais e patrocínios representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

10 - Recurso aplicados em ativos permanentes

2012	2011
4.672.853	6.850.322

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 6 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.850.322
Adição de imobilizado	42.981
Adição de intangível	33.630
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(123.216)
Depreciação e amortização	(2.130.864)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.672.853

11 - Provisão para contingências

	2012			2011		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido
Trabalhistas	1.490.076	(16.072)	1.474.004	1.480.490	-	1.480.490
Total	1.490.076	(16.072)	1.474.004	1.480.490	-	1.480.490

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2011	2012		
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	1.480.490	417.006	(407.420)	1.490.076

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 6.268.714 (R\$ 431.319 em 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Desse montante, R\$ 5.000.000 referem-se à Ação Civil Pública n.º 00607200902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98),

além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Organização Social e a administração entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento).

12 - Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados.

13 - Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

14 - Despesas administrativas

	2012	2011
Salários e encargos sociais	8.280.067	8.887.687
Serviços de terceiros	3.517.341	4.011.691
Ocupação	1.664.668	1.364.994
Manutenção, conservação e reparo	1.097.272	1.817.844
Viagens e estadias	893.872	806.516
Depreciação	506.936	586.409
Despesas com água, energia elétrica e internet	490.630	584.417
Despesas com contingências	417.006	425.424
Alimentação	302.950	312.979
Despesas com locações	249.443	193.957
Materiais para escritório e suplementos	92.721	88.209
Outras despesas	169.328	530.780
	17.682.232	19.610.906

15 - Receitas financeiras

	2012	2011
Juros sobre aplicações financeiras	1.167.232	1.851.215
Descontos obtidos	43.334	22.855
	1.210.566	1.874.070

16 - Instrumentos financeiros

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Associação não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2012, a Associação está sujeita a risco de liquidez e a risco de crédito.

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estar aplicados no Banco do Brasil S.A.

17 - Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e risco diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

PATROCINADOR REGIONAL



PATROCINADOR LOCAL



PATROCINADOR PROJETOS



COLABORADOR



APOIO INSTITUCIONAL



Conselhos Municipais de Direito da Criança e do Adolescente

REALIZAÇÃO

Organização Social de Cultura:
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI





Associação Amigos do Projeto Guri
Av. Francisco Matarazzo, 682 - Água Branca - São Paulo - SP - 05001 000
www.projetoguri.com.br - tel.: (11) 3874 3355